



Relatório OE2

**FOMENTAR O
EMPREGO E A
ECONOMIA AZUL
CIRCULAR E
SUSTENTÁVEL**

ESTRATÉGIA NACIONAL
PARA O MAR 2021-2030





OE2



FOMENTAR O EMPREGO E A ECONOMIA AZUL CIRCULAR E SUSTENTÁVEL





Ficha Técnica

Coordenação Técnica:

Divisão de Avaliação e Monitorização da Direção de Serviços de Estratégia

Edição e revisão gráfica:

Divisão de Comunicação Estratégica

© Direção-Geral de Política do Mar, 2024

Fotografias: ©Freepik.com

Contactos:

DGPM – Direção-Geral de Política do Mar

Morada: Av. Dr. Alfredo Magalhães Ramalho n.º 6 | 1495-006 Lisboa – Portugal

Tel.: +351 218 291 000

E-mail: geral@dgpm.gov.pt



Índice

Ficha Técnica	4
Índice	5
Índice de figuras	6
Índice de tabelas	7
Lista de abreviaturas	8
NOTA INTRODUTÓRIA	9
SUMÁRIO EXECUTIVO	10
PRINCIPAIS NÚMEROS	14
MAIN FIGURES	15
ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO	16
1. Evolução e contribuição da Economia do Mar	18
2. Balança Comercial e Comércio Internacional	25
3. Setor do Pescado	36
4. Comércio Internacional com a União Europeia e com a CPLP	41
5. Financiamento e Investimento no setor da Economia do Mar	47
METAS	54
CONCLUSÕES	56
ANEXOS	59
ANEXO I – NOTA METODOLÓGICA	60
ANEXO II – SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS DO MAR	61
ANEXO II.I – Método de cálculo dos indicadores	62
ANEXO III – COMÉRCIO INTERNACIONAL DO MAR	63
ANEXO III.I – Códigos da Nomenclatura Combinada (NC8)	64
ANEXO III.II – Método de cálculo dos indicadores	67
ANEXO IV – FINANCIAMENTO	68





Índice de figuras

Figura 1- Evolução do peso da Economia do Mar em Portugal entre 2010-2022 (%)	19
Figura 2 - Empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividade	21
Figura 3 - Pessoal ao serviço das empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividades da Economia do Mar (N.º)	22
Figura 4 - Volume de Negócios das empresas diretamente relacionadas com os grandes setores	23
Figura 5 - VAB das empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividade .	24
Figura 6 - Evolução das importações, exportações e saldo externo de produtos (bens e serviços)	26
Figura 7 - Evolução do peso das importações e exportações de produtos (bens e serviços)	27
Figura 8 - Estrutura das importações e exportações de produtos (bens e serviços)	28
Figura 9 - Balança comercial de bens da Economia do Mar (M€)	29
Figura 10 - Peso das exportações e importações de bens na Economia do Mar no comércio internacional português (%)	30
Figura 11- Exportações de bens da Economia do Mar	31
Figura 12 - Importações de bens da Economia do Mar	32
Figura 13 - Evolução da taxa de cobertura na Balança Comercial de Bens de Portugal, Fileira do Pescado e Economia do Mar.....	33
Figura 14 - Principais países de destino/origem das exportações e importações na balança de bens da Economia do Mar Portuguesa em 2023 (M€)	35
Figura 15 - Balança Comercial Peixes, Crustáceos e Moluscos (M€).....	37
Figura 16 - Balança Comercial da Indústria do Pescado (M€)	38
Figura 17 - Balança Comercial da Fileira do pescado (M€).....	39
Figura 18 - Peso das Exportações e Importações de Bens na Fileira do Pescado no Comércio Internacional português (%)	40
Figura 19 - Trocas comerciais entre Portugal e a CPLP na Balança de Bens da Economia do Mar	42
Figura 20 - Evolução das Importações na CPLP (M€).....	43
Figura 21 - Evolução das Exportações na CPLP (M€)	44
Figura 22 - Evolução das importações na União Europeia com e sem o efeito Brexit (M€)	45
Figura 23 - Evolução das exportações na União Europeia com e sem o efeito Brexit (M€).....	45



Figura 24 - PT 2020: Financiamento comunitário na Economia do Mar por fundo (M€) (2014-2022) 48

Figura 25 - PT 2020: Financiamento comunitário na Economia do Mar por fundo (M€) (2014-2022) 49

Figura 26 - Importância da Economia do Mar no PT 2020 (%) (2014-2022)..... 50

Figura 27 - PT 2020: Financiamento comunitário na Economia do Mar por programa operacional (M€) (2014-2022)..... 51

Figura 28 - PT 2020: Financiamento comunitário por natureza de beneficiário na Economia do Mar..... 52

Figura 29 - Financiamento pelo programa Fundo Azul (M€) (2023) 52

Figura 30 - Financiamento pelo programa EEA Grants – Crescimento Azul (M€) (2023) 53

Figura 31 - Financiamento pelo PRR – Componente C-10 Mar (M€) (2024 - maio) 53

Índice de tabelas

Tabela 1 - Indicadores das empresas consideradas integralmente Mar no ano de 2022..... 20

Tabela 2 - Principais Países com os quais Portugal teve trocas comerciais na Balança de Bens da Economia do Mar em 2023 34





Lista de abreviaturas

- AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão
- CAE – Classificações de Atividade Económica
- CI – Comércio Internacional
- CIAM – Comissão Interministerial dos Assuntos do Mar
- COMPETE – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CSM – Conta Satélite do Mar
- DGPM – Direção-Geral de Política do Mar
- EEA Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu
- EMRP – Estrutura de Missão Recuperar Portugal
- ENM 2021-2030 – Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030
- FC – Fundo de Coesão
- FEAMP – Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
- FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
- FSE – Fundo Social Europeu
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- ITI Mar – Investimento Territorial Integrado Mar
- OE2 – Objetivo Estratégico 2 - Emprego e Economia Azul Circular e Sustentável
- PIB – Produto Interno Bruto
- PO Mar 2020 – Programa Operacional Mar 2020
- PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
- PRR C-10 – Plano de Recuperação e Resiliência - Componente 10: Mar
- PT 2020 – Portugal 2020, referente ao financiamento
- SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas
- UE – União Europeia
- VAB – Valor Acrescentado Bruto
- VN – Volume de Negócios



NOTA INTRODUTÓRIA

No contexto dos desafios globais que Portugal e o mundo enfrentam nesta década, a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM 2021-2030) define dez Objetivos Estratégicos (OE) que visam promover uma relação mais sustentável com o Mar, alinhados com a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Pacto Ecológico Europeu. Este relatório de monitorização foca-se exclusivamente no Objetivo Estratégico 2 (OE2), cujo propósito é "*Fomentar o Emprego e a Economia Azul Circular e Sustentável*".

O OE2 é fundamental para o crescimento da economia azul, um setor estratégico para Portugal, dada a sua localização geográfica e a vasta extensão costeira. A economia azul abrange uma variedade de setores ligados ao Oceano, como a pesca, o turismo costeiro, a biotecnologia marinha e as energias renováveis oceânicas. O desenvolvimento sustentável desta economia representa uma oportunidade crucial para gerar emprego qualificado, promover o desenvolvimento das comunidades costeiras e reforçar a posição de Portugal como líder global na economia marítima.

Este objetivo está profundamente enraizado nos princípios da economia circular e da sustentabilidade. A criação de uma economia azul circular e inclusiva implica a adoção de práticas que minimizem o impacto ambiental, promovam a reutilização de recursos e garantam uma distribuição justa do valor gerado ao longo da cadeia produtiva. Além disso, pretende-se fomentar a inovação, a transferência de tecnologia e o fortalecimento da governança marítima, ao mesmo tempo que se aumenta a competitividade dos setores marítimos.

A implementação do OE2 é monitorizada através de metas estabelecidas para 2030, baseadas em dados de 2020, que permitem medir o progresso das ações e garantir a evolução da economia azul em linha com os princípios da sustentabilidade e da prosperidade económica. Este relatório utiliza indicadores relevantes para oferecer uma visão abrangente da evolução do OE2, identificando as principais conquistas, desafios e oportunidades para o futuro. O sucesso deste objetivo depende da capacidade de gerar emprego qualificado, atrair novas gerações para setores tradicionais, como a pesca, e promover o desenvolvimento de infraestruturas portuárias, assegurando a valorização das economias locais.





SUMÁRIO EXECUTIVO

No âmbito da sua missão, a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) elabora relatórios anuais sobre a **Economia do Mar em Portugal** no contexto da monitorização da **Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030** (ENM 2021-2030) e da avaliação contínua dos instrumentos de ordenamento do espaço marítimo nacional, procurando, assim, acompanhar a evolução de um conjunto de indicadores relevantes, de natureza económica, social e ambiental que possam apoiar a Comissão Interministerial dos Assuntos do Mar (CIAM) e disponibilizar informação às restantes partes interessadas.

O presente relatório pretende apresentar os principais resultados do **Objetivo Estratégico 2 - Emprego e Economia Azul Circular e Sustentável (OE 2)**, nesse âmbito começa por apresentar o enquadramento socioeconómico nacional, seguido da monitorização dos indicadores.

Adicionalmente, são identificadas as metas da ENM 2021-2030, as principais conclusões e as respetivas notas metodológicas. Pretende-se dar uma

perspetiva da situação atual e da sua evolução ao longo dos últimos anos.

A **Economia do Mar** representava, em 2018, cerca de **5,1% do Produto Interno Bruto (PIB)** e **4% do Valor Acrescentado Bruto (VAB)** do total nacional. Por sua vez, estes dois indicadores registaram, entre os anos 2016 e 2018 (anos de análise da Conta Satélite do Mar – INE), um crescimento médio anual de 3,1% e 4,0% para o PIB e VAB, respetivamente, o que contrasta com os 4,9% do PIB e os 4,7% do VAB do total da economia nacional.

A análise da **dinâmica empresarial¹ no contexto da Economia do Mar**, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), revela um **crescimento expressivo no número de empresas** entre 2010 e 2019. Contudo, em 2020, o impacto adverso da pandemia de Covid-19 resultou numa contração de aproximadamente 9,3% no número de empresas, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse ano foi marcado por um declínio ainda mais acentuado na atividade produtiva, com o VAB a registar uma queda de 53,3% e o

¹ Dados obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) — Instituto Nacional de Estatística (INE)



Volume de Negócios (VN) a diminuir cerca de 32,9% em relação a 2019. No que diz respeito ao emprego, embora se tenha verificado uma redução de cerca de 9,7% no pessoal ao serviço, relativamente a 2019, essa diminuição foi menos severa do que as quedas observadas no VAB e VN.

No ano de 2022, observa-se um incremento homólogo significativo tanto no número de empresas como no pessoal ao serviço, com aumentos de 13,6% e 14,7%, respetivamente. Paralelamente, assiste-se a uma robusta ascensão do VAB e do VN, com variações homólogas de 78% e 49%, respetivamente. Este fenómeno é atribuível ao regresso de uma fração considerável da economia à sua atividade normal, após a disrupção pandémica dos anos precedentes. Esta recuperação não só ultrapassou os valores registados em 2019, como também estabeleceu novos máximos históricos na última década.

De acordo com os últimos dados disponíveis, o setor do **Turismo**² continua a ter o maior peso na economia do mar representando cerca de 81% do número de

empresas, 73% do pessoal ao serviço, 53% do VN e 72% do VAB, seguido do setor da **pesca, aquicultura, transformação e comercialização dos seus produtos**³, com cerca de 17% do número de empresas, 22% do pessoal ao serviço, 33% do VN e 16% do VAB para o ano de 2022.

No que respeita ao **comércio internacional de bens**, observa-se que, ao longo do período entre 2010 e 2023, as trocas comerciais de Portugal com outros países apresentam dois períodos de contração, nomeadamente entre 2011 e 2013 e, novamente, em 2020. Estas retrações foram resultado de fatores globais, como a crise imobiliária e financeira, que tiveram um impacto particularmente acentuado em Portugal no primeiro período, e, mais recentemente, a crise pandémica. Após a recuperação iniciada em 2014, só em 2017 se alcançaram valores superiores aos registados em 2010, com um crescimento médio anual de cerca de 4,4% entre 2011 e 2019. Esta trajetória de recuperação foi temporariamente interrompida em 2020 devido à pandemia, mas foi retomada nos

² Estes valores resultam dos dados disponíveis para a CAE 55 (Alojamento) para os municípios com fronteira costeira.

³ Este setor resulta da agregação das CAE 031 (Pesca), 032 (Aquicultura), 1020 (Preparação e conservação de

peixes, crustáceos e moluscos), 10913 (Fabricação de alimentos para aquicultura), 46381 (Comércio por grosso de peixe, crustáceos e moluscos) e 4723 (Comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos, em estabelecimentos especializados).





anos subsequentes, contribuindo para o crescimento contínuo do comércio internacional de bens até 2023.

Em 2020, apesar da forte queda, os mercados reagiram melhor na retoma, que acelerou logo a partir de 2021. As trocas comerciais atingiram, em 2023, cerca de 4,2 mil milhões de euros para os **bens da economia do Mar**, correspondente a uma variação de 28,4% entre 2010 e 2023.

Salienta-se que, em 2023, as trocas comerciais para o **total dos bens da economia nacional** atingiram cerca de 182,5 mil milhões de euros, correspondente a uma variação de 90% entre 2010 e 2023.

Em 2023 a Espanha continuou a ser, por uma larga margem, o país com o maior valor de **trocas comerciais** (1,8 mil milhões de euros), o que representa cerca de 45,5% das **exportações** e 41,8% das **importações** dos bens da economia do Mar.

No entanto, a balança comercial com este país apresenta um saldo negativo de cerca de 409 milhões de euros.

Em relação aos países pertencentes à UE-27, estes representam 77,3% das exportações e 73,6% das importações,

enquanto os países pertencentes à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) representam 9,4% das exportações e 0,9% das importações. Isto significa que, no total, estas agregações de países representam 86,7% das exportações e 74,5% das importações, havendo uma concentração elevadíssima de **comércio internacional** em 35 países, sendo que a Espanha representa mais de metade dos valores referidos.

No que respeita aos bens transacionados, os **peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos**⁴ são os bens mais transacionados, representando 2,2 mil milhões de euros de importações e 981 milhões de euros de exportações. Segue-se a **indústria transformadora do pescado**⁵, com 289 milhões de euros de importações e 334 milhões de euros de exportações e, em terceiro lugar, as **embarcações, estruturas e plataformas flutuantes, rebocadores e dragas**⁶ com valores de importações e exportações na ordem dos 56 e 154 milhões de euros, respetivamente (valores referentes a 2023).

O **financiamento público** da economia do Mar tem sido assegurado sobretudo

⁴ Esta agregação resulta da CAE 03.

⁵ Esta agregação resulta das CAE 1604 e 1605.

⁶ Esta agregação resulta das CAE 8901 a 8908.



através do Portugal 2020, tendo, até final de 2022, sido aprovadas 11.036 operações. Os projetos apoiados envolvem um **investimento total** aprovado de 3,6 milhões de euros, **investimento elegível** de 2,8 milhões de euros e **financiamento comunitário** de 1,7 milhões de euros, situando-se a taxa média de participação nos 60%. O Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE) destaca-se por assumir o maior peso no financiamento comunitário (31%).

Destacam-se igualmente três outros instrumentos públicos de financiamento dedicados ao Mar:

O Plano de Recuperação e Resiliência - Componente – 10: Mar (PRR C-10), que aprovou, até final de maio de 2024, 85 operações no total de 310 milhões de euros de fundos comprometidos; o **EEA Grants/Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – Programa Crescimento Azul**, com 118 operações aprovadas no valor de 42 milhões de euros de fundos comprometidos; e o **Fundo Azul**, com 54 operações aprovadas no valor de 11 milhões de euros de fundos comprometidos.





PRINCIPAIS NÚMEROS

CONTA SATÉLITE DO MAR

5,1% do PIB, **5,4%** do VAB total, **4,0%** de VAB Direto (2018) e **4,1%** do emprego na economia do Mar (2017)

CONTAS DAS EMPRESAS DO MAR

45 mil empresas do Mar (2022)

138 mil pessoas ao serviço nas empresas do Mar (2022)

12,1 mil milhões de euros de Volume de Negócios gerado pelas empresas do Mar (2022)

4,4 mil milhões de euros do VAB gerado pelas empresas do Mar (2022)

Turismo é o principal setor representando **72%** do pessoal ao serviço, **53%** do Volume de Negócios e **71%** do VAB das empresas do Mar (2022)

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DA ECONOMIA DO MAR

1,6 mil milhões de euros de exportações de bens da economia do Mar, representam **2,0%** das exportações de bens da economia nacional (2023)

2,7 mil milhões de euros de importações de bens da economia do Mar, representam **2,5%** das importações de Bens da economia nacional (2023)

1,1 milhões de euros é o défice da Balança Comercial de bens da economia do Mar (2023)

58% é a taxa de cobertura das importações pelas exportações na Balança Comercial de bens da economia do Mar (2023)

Espanha é o principal parceiro comercial de Portugal, representa **46%** das exportações e **42%** das importações de bens da economia do Mar (2023)

FINANCIAMENTO

6,7% dos fundos europeus comprometidos do Portugal 2020 são referentes à economia do Mar (2022)

11.036 operações financiadas pelo Portugal 2020 que representam **1,7 mil milhões** de euros de fundos comunitários comprometidos (2022)

85 operações financiadas pelo PRR C-10 (Plano de Recuperação e Resiliência — Componente C-10 Mar) que representam **310 milhões de euros** de fundos comprometidos (2024 - maio)

118 operações aprovadas pelo EEA Grants (Crescimento Azul) que representam **42 milhões de euros** de fundos comprometidos (2023)

54 operações financiadas pelo Fundo Azul que representam **11 milhões de euros** de fundo comprometido (2023)



MAIN FIGURES

OCEAN SATELLITE ACCOUNT

5.1% of GDP, **5.4%** of total GVA, **4.0%** of Direct GVA (2018) and **4.1%** of Employment in the Ocean Economy (2017)

OCEAN ENTERPRISES ACCOUNTS

45 thousand Ocean companies (2022)

138 thousand employed persons in Ocean companies (2022)

12.1 billion euros of turnover generated by Ocean companies (2022)

4.4 billion euros of Gross Value Added GVA generated by Ocean companies (2022)

Tourism is the main sector representing **72%** of employed people, **53%** of turnover and **71%** of GVA of Ocean Companies (2022)

OCEAN ECONOMY INTERNATIONAL TRADE OF GOODS

1.6 billion euros of exports of the goods of the Ocean economy, representing **2.0%** of exports of goods of the national economy (2023)

2.7 billion euros of imports of goods of the Ocean economy, representing **2.5%** of imports of Goods of the national economy (2023)

1.1 million euros is the trade deficit of the Trade Balance of goods of the Ocean economy (2023)

58% is the coverage rate of imports by exports in the Trade Balance of Goods of the Ocean economy (2023)

Spain is Portugal's main trading partner, representing **46%** of exports and **42%** of imports in the Trade Balance of goods of the Ocean economy (2023)

FUNDING

6.7% of committed european funds from Portugal 2020 refer to the Ocean economy (2022)

11.036 operations funded by Portugal 2020 representing **1.7 billion** euros of committed funds (2022)

85 operations funded by the RRP C-10 (Recovery and Resilience Plan – Component C-10 Sea), representing **310 million euros** of committed funds (2024 – may)

118 operations approved by EEA Grants (Blue Growth), representing **42 million euros** of committed funds (2023)

54 operations financed by the Blue Fund representing **11 million euros** of committed funds (2022)





ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

TERRITÓRIO

ELEMENTO TERRITORIAL	ÁREA
Superfície Terrestre Nacional	92.226 km ²
Fronteira Terrestre	1.214 km
Área de Busca e Salvamento	5.792.740 km ²
Proposta de Extensão de Plataforma Continental	≈ 4.000.000 km ²
Zona Económica Exclusiva	1.660.456 km ²
Mar Territorial	50.957 km ²
Águas Interiores Marítimas	13.415 km ²
Linha de Costa	≈ 2.601 km
Áreas Marinhas Protegidas	304.195 km ²

INFRAESTRUTURAS

TIPOLOGIA	QUANTIDADE / EXTENSÃO
Portos Comerciais	25
Marinas e Portos de Recreio (Continente)	38
Lugares de amarração (Continente)	10.186
Centros de Alto Rendimento de Modalidades Náuticas	9
Laboratórios de Estado na área do Mar	3
Infraestruturas de Investigação na área do Mar	6
COLAB na área do Mar	5
Incubadoras e Aceleradoras na área do mar	13
Cabos Submarinos	6.830 km



INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

INDICADOR	VALOR
PIB (2023) (INE)	265 mil milhões €
PIB português per capita (PPS) (2022) (INE)	27.523 €
PIB português per capita (PPC – UE27=100) (2023) (INE)	82,6 %
População Residente (n.º) (2022) (INE)	10.467.366
Importância do Turismo no VAB de Portugal (2022) (INE)	8,9 %
Dependência energética nacional (2021) (DGEG)	67,1 %
Fontes de energias renováveis no consumo final bruto de energia (2022) (Eurostat)	34,7 %
Despesa em I&D em % do PIB (2022) (DGEEC)	1,70 %
Despesa em I&D da Economia do Mar face ao Total Nacional (2021) (DGEEC)	2,8 %
Consumo nacional per capita de pescado (2021) (EUMOFA)	56,52 kg

RANKINGS INTERNACIONAIS

POSIÇÃO	INDICADOR	FONTE
42 de 193	Desenvolvimento Humano (2022)	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2023)
30 de 132	Inovação (2023)	Global Innovation Index (2023)
7 de 163	Segurança (2023)	Global Peace Index (2023)
1 de 27	Consumo aparente de pescado <i>per capita</i> (2020)	European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products (2023)



1

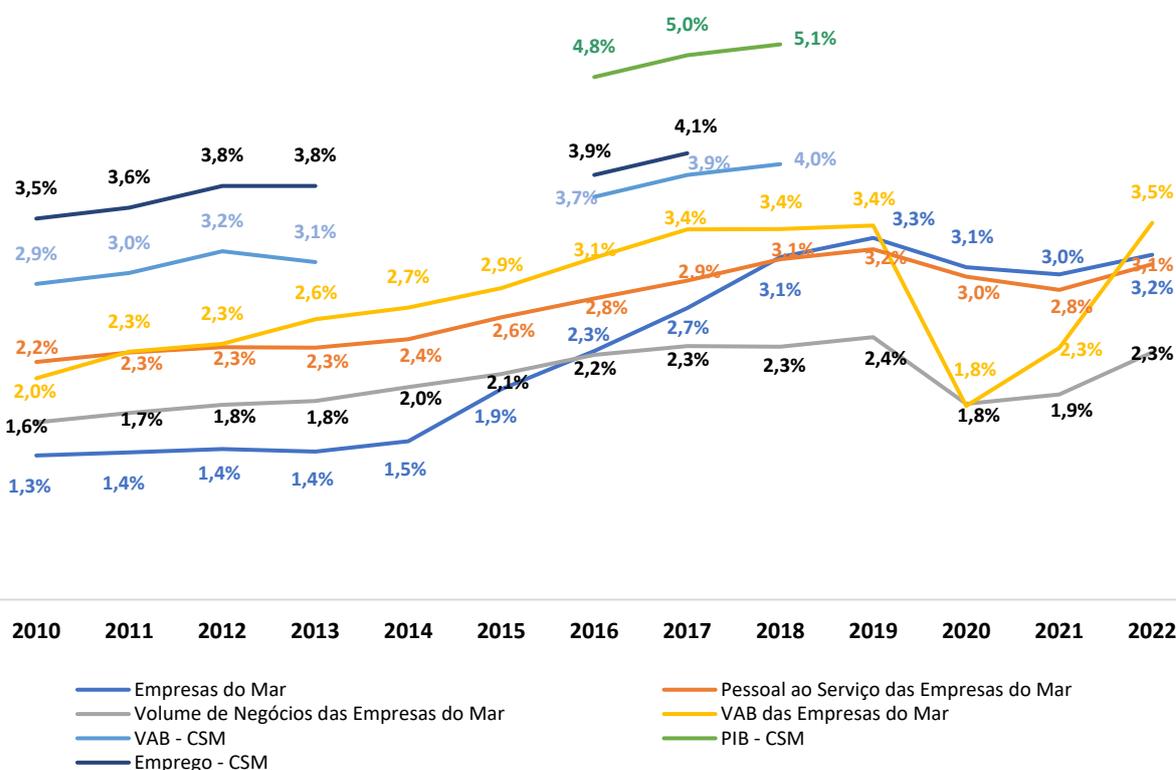
EVOLUÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA ECONOMIA DO MAR





1. Evolução e contribuição da economia do Mar

Para melhor compreendermos a importância da economia azul em Portugal, importa acompanhar a sua evolução ao longo do tempo. Os indicadores como o crescimento das empresas, a criação de empregos e o Valor Acrescentado Bruto (VAB) nos setores marítimos oferecem uma visão do seu impacto na economia nacional. A análise destes resultados permite medir o desempenho financeiro, identificar as principais fontes de receita e avaliar a capacidade de criar empregos qualificados. Essa análise é fundamental para entender o papel estratégico da economia do Mar no desenvolvimento sustentável do país.



Fonte: INE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 1- Evolução do peso da Economia do Mar em Portugal entre 2010-2022 (%)

A Figura 1 revela um crescimento gradual da economia do Mar em Portugal entre 2010 e 2022. Todos os indicadores analisados (empresas do Mar, pessoal, Volume de Negócios, VAB) apresentaram trajetória ascendente, com destaque para o VAB das empresas do Mar, que alcançou 3,5% do PIB em 2022.





Tabela 1 - Indicadores das empresas consideradas integralmente Mar no ano de 2022

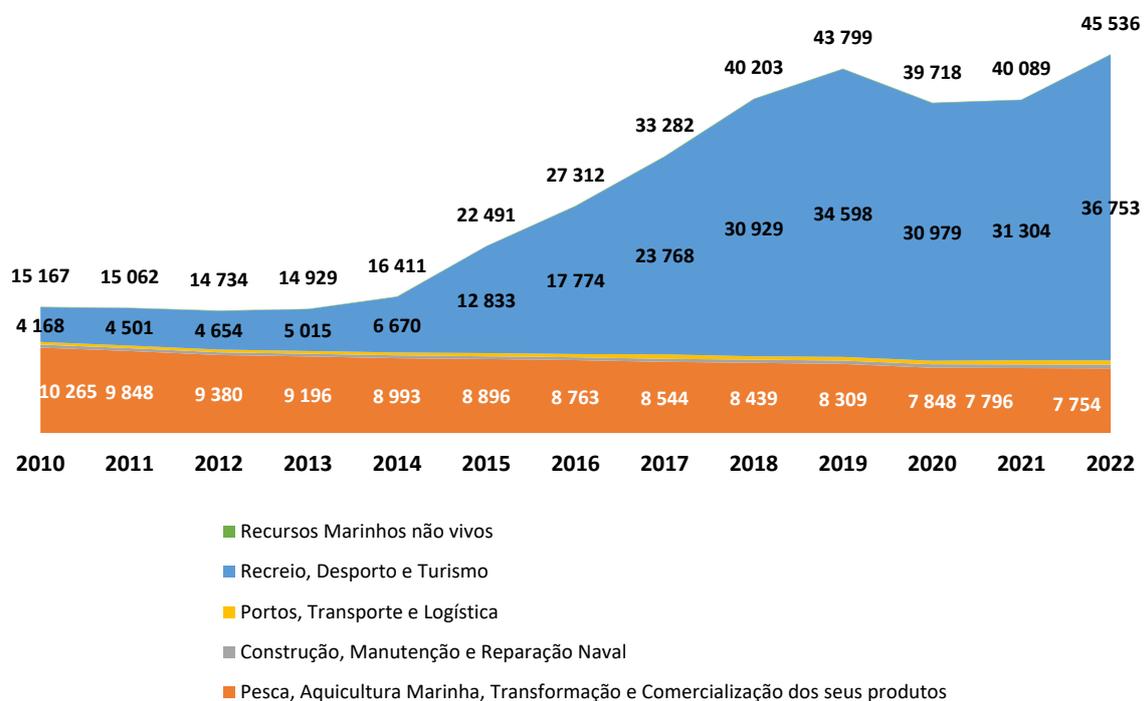
	Empresas (n.º)	Pessoal ao serviço (n.º)	Volume de Negócios (M€)	VAB (M€)	Δ VAB (2021/2022)
Total Nacional	1 437 254	4 487 322	533 462,6	129 486,5	19%
Economia do Mar	45 536	138 253	12 118,8	4 481,7	78%
Pesca, Aquicultura Marinha, Transformação e Comercialização dos seus produtos	7 754	30 224	4 048,0	729,5	5%
031: Pesca	4 186	12 606	522,0	237,9	0%
032: Aquicultura	455	1 152	96,7	35,1	11%
1020: Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos	166	8 814	1 601,0	266,8	11%
10913: Fabricação de alimentos para aquicultura	3	10	0,7	0,2	ND
46381: Comércio por grosso de peixe, crustáceos e moluscos	787	4 085	1 487,3	144,7	3%
4723: Comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos, em estabelecimentos especializados	2 157	3 557	340,2	44,9	7%
Construção, Manutenção e Reparação Naval	467	4 328	491,1	145,7	18%
3011: Construção de embarcações e estruturas flutuantes, exceto de recreio e desporto	76	1 091	120,1	46,2	28%
3012: Construção de embarcações de recreio e de desporto	78	1 473	126,5	38,9	19%
3315: Reparação e manutenção de embarcações	313	1 764	244,5	60,6	12%
Portos, Transporte e Logística	509	3 299	1 129,2	393,7	13%
5010: Transportes marítimos de passageiros	243	ND	ND	ND	ND
5020: Transportes marítimos de mercadorias	86	469	713,6	137,8	38%
5222: Atividades auxiliares dos transportes por água	84	2 645	406,2	251,4	2%
7734: Aluguer de meios de transporte marítimo e fluvial	96	185	9,3	4,5	65%
Recreio, Desporto e Turismo	36 753	100 244	6 443,0	3 209,0	138%
55: Alojamento (municípios com fronteira costeira)	36 703	99 983	6 413,0	3 197,0	139%
93292: Atividades dos portos de recreio (marinas)	50	261	30,0	12,0	18%
Recursos Marinhos não vivos	53	158	7,0	3,4	10%
08931: Extração de sal marinho	53	158	7,0	3,4	10%
Importância das Empresas integralmente Mar no Total Nacional (%)	3,2%	3,1%	2,3%	3,5%	

Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas



A Tabela 1 apresenta uma visão geral dos indicadores das empresas relacionadas com a economia do Mar no ano de 2022. Nesta tabela são destacadas várias categorias de atividades económicas, incluindo a pesca, aquicultura, construção naval, transporte marítimo e turismo, entre outros.

Os dados apresentados, referentes a 2022, incluem o número de empresas, pessoal ao serviço, volume de negócios e valor acrescentado bruto em milhões de euros.

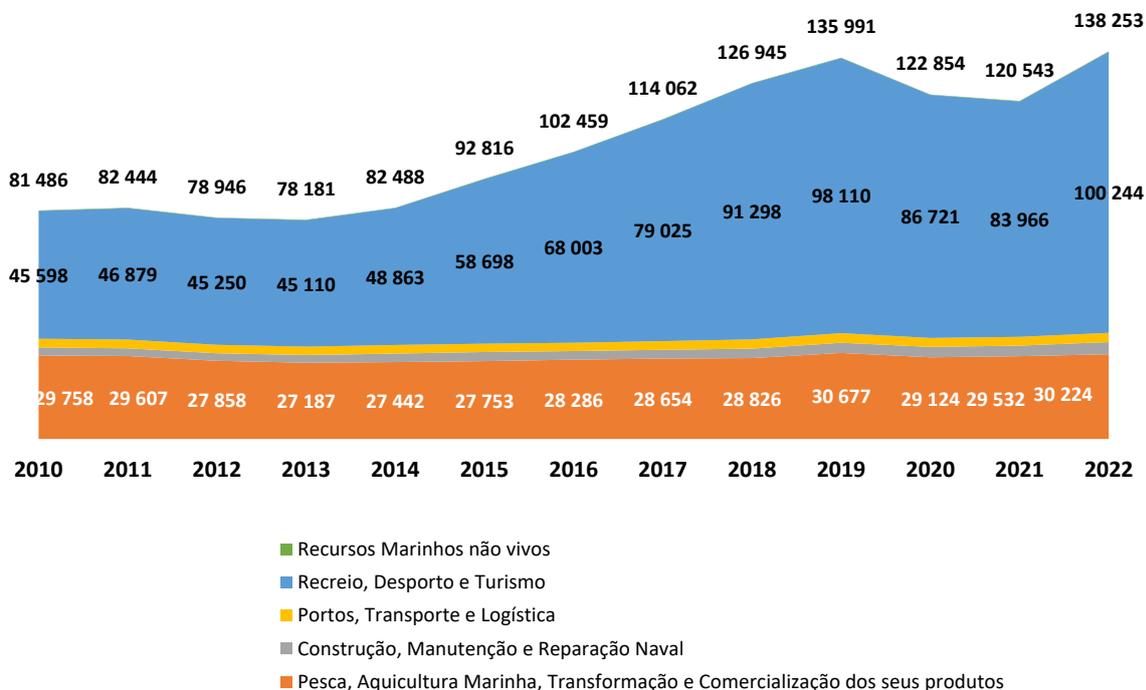


Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 2 - Empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividade da Economia do Mar (N.º)

O gráfico (Figura 2) assinala um crescimento robusto da economia do Mar em Portugal entre 2010 e 2022, com um aumento de cerca de 200% no número de empresas, destacando-se pela diversificação dos setores de atividade, que registam um crescimento na maioria das áreas.

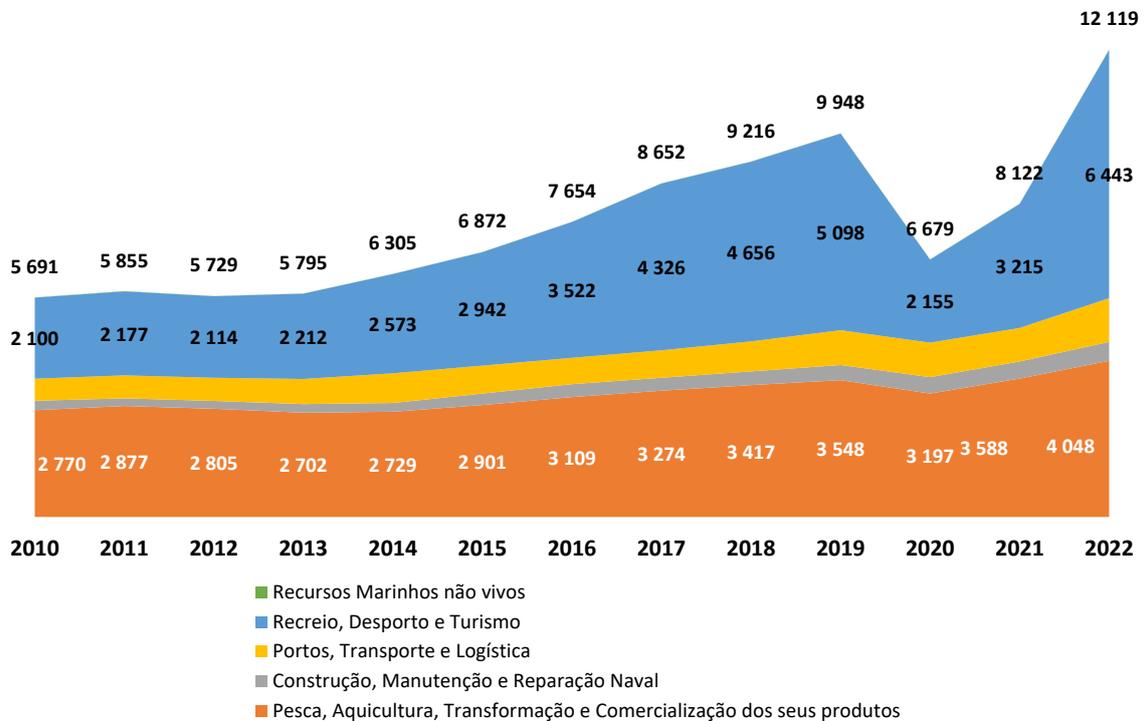




Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 3 - Pessoal ao serviço das empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividades da Economia do Mar (N.º)

Na Figura 3 observa-se um aumento de cerca de 70% no número de empregos na economia do Mar no decorrer do período em análise, totalizando 138.253 trabalhadores em 2022. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor de recreio, desporto e turismo, com um aumento de cerca de 120%. Os demais setores também apresentaram crescimento.

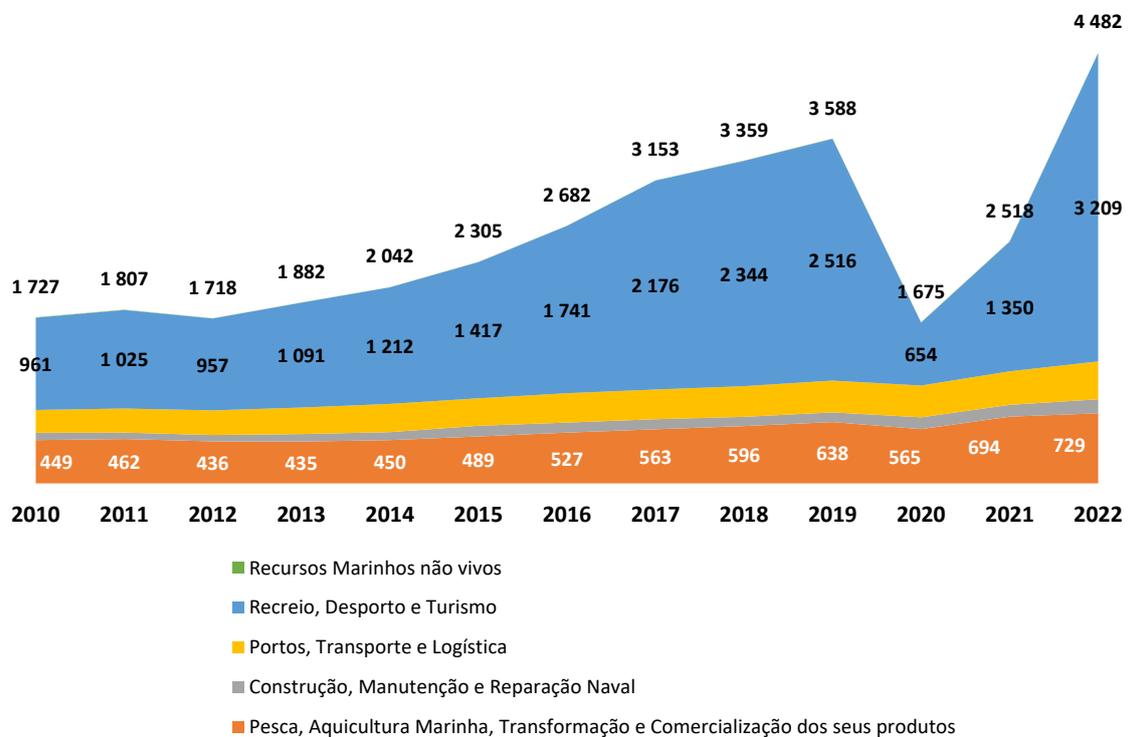


Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 4 - Volume de Negócios das empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividade da Economia do Mar (M€)

A Figura 4 regista um aumento significativo no volume de negócios da economia do Mar em Portugal, com um crescimento de cerca de 113% entre 2010 e 2022, alcançando 12.119 milhões de euros em 2022. O setor de recreio, desporto e turismo foi o principal impulsionador do crescimento, com um aumento de cerca de 207%. Nos demais setores também se registou um crescimento.





Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 5 - VAB das empresas diretamente relacionadas com os grandes setores de atividade da Economia do Mar (M€)

Na Figura 5 pode observar-se um aumento de cerca de 160% no VAB da economia do Mar em Portugal entre 2010 e 2022, alcançando 4.482 milhões de euros em 2022. O setor de recreio, desporto e turismo foi o principal impulsionador desse crescimento, com um aumento de cerca de 234%. Os demais setores também apresentaram uma tendência de crescimento.

2

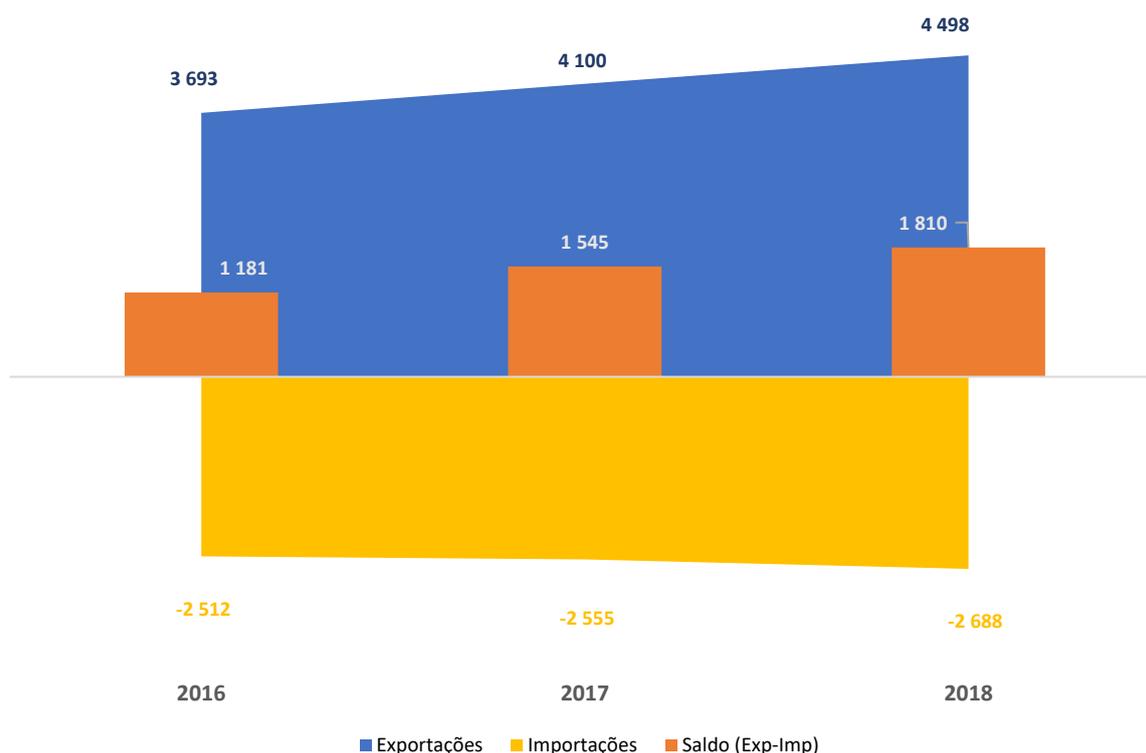
BALANÇA COMERCIAL E COMÉRCIO INTERNACIONAL





2. Balança Comercial e Comércio Internacional

A balança comercial e o comércio internacional relacionados com a economia azul são fundamentais para a integração de Portugal nas cadeias globais de valor. O comércio de bens e serviços marítimos fortalece a competitividade do país, impulsiona o desenvolvimento das regiões costeiras e promove o crescimento económico sustentável. A análise de exportações, de importações e do saldo externo revela a capacidade de Portugal competir no mercado global e o impacto desse setor no saldo comercial. Compreender as tendências das transações internacionais marítimas é essencial para desenvolver estratégias que aumentem o valor das exportações marítimas, fortalecendo a competitividade da economia azul e o sucesso do OE2.

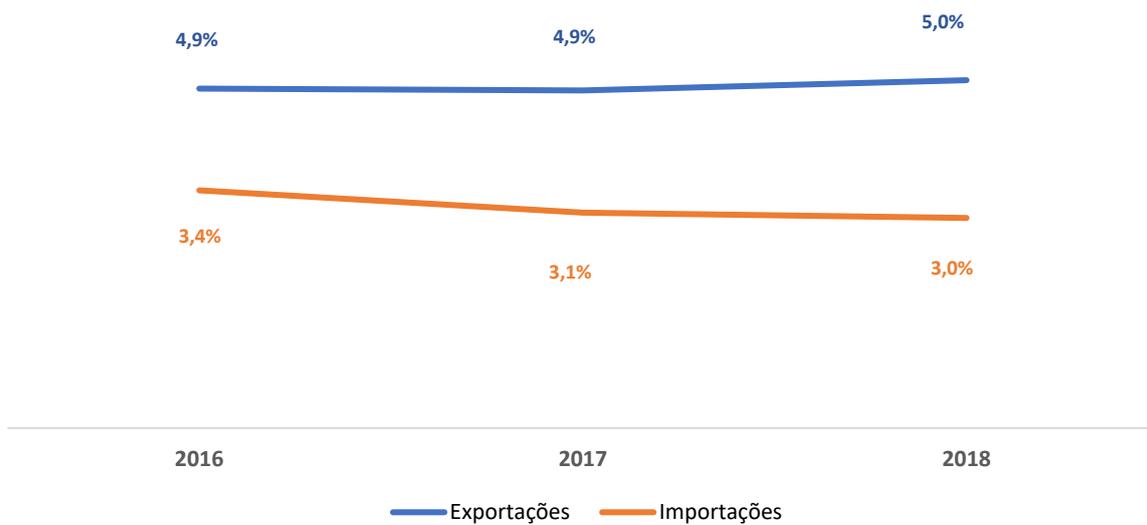


Fonte: INE – Conta Satélite do Mar

Figura 6 - Evolução das importações, exportações e saldo externo de produtos (bens e serviços) na Economia do Mar (M€)



A Figura 6 demonstra um crescimento robusto das exportações da economia do Mar em Portugal, com um aumento de cerca de 22% entre 2016 e 2018, registando 4.498 milhões de euros em 2018. As importações também cresceram, mas a um ritmo menor, resultando num saldo externo positivo crescente, que chegou a 1.810 milhões no ano 2018.

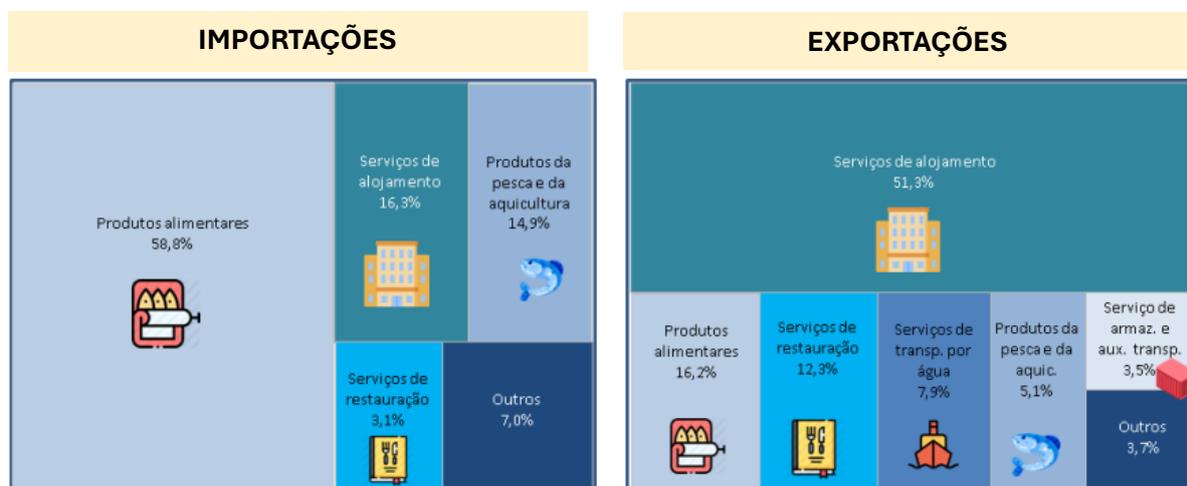


Fonte: INE – Conta Satélite do Mar

Figura 7 - Evolução do peso das importações e exportações de produtos (bens e serviços) da Economia do Mar relativamente à Economia Nacional (%)

A Figura 7 apresenta um aumento gradual da participação das exportações da economia do Mar no total das exportações nacionais, de 4,9% em 2016 para 5,0% em 2018. Já as importações do setor apresentaram uma ligeira queda na sua participação nas importações totais, de 3,4% em 2016 para 3,0% em 2018.

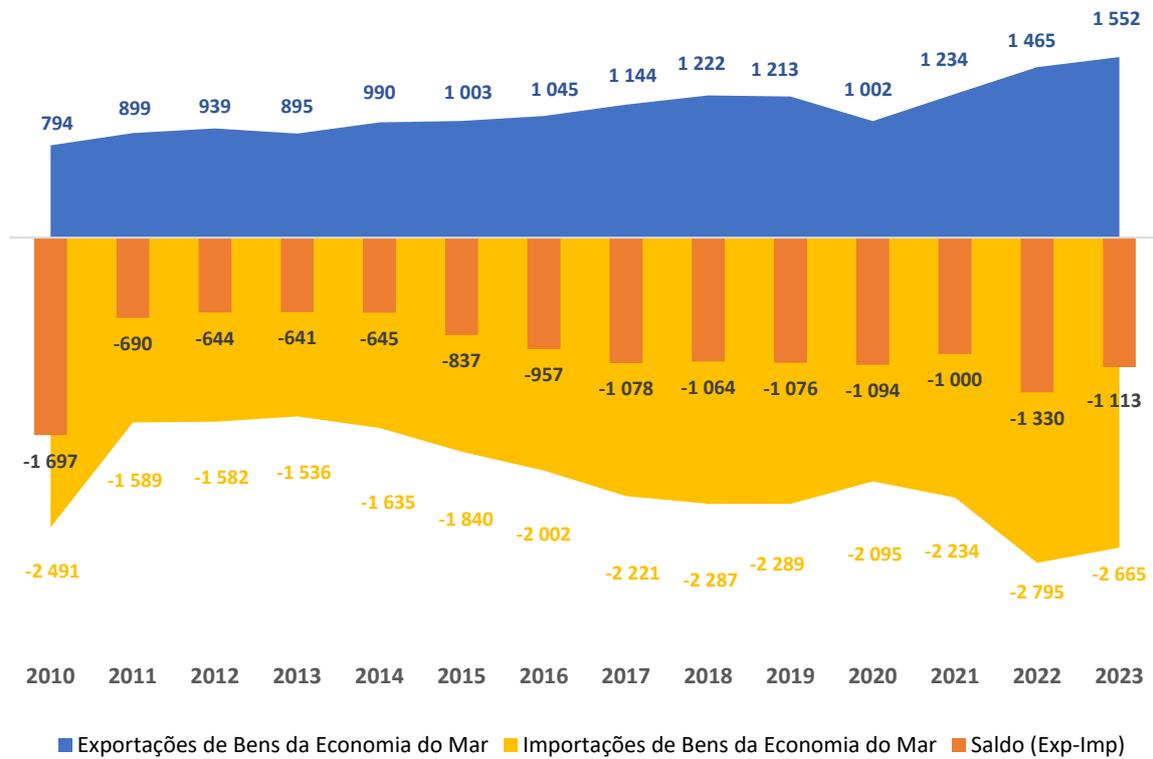




Fonte: INE – Conta Satélite do Mar

Figura 8 - Estrutura das importações e exportações de produtos (bens e serviços) da Economia do Mar (média 2016-2018)

No que respeita às importações de bens e serviços da economia do Mar evidenciam-se os produtos alimentares (58,8%), sugerindo uma dependência externa relativamente a estes bens. No que concerne às exportações, observa-se uma forte predominância dos serviços de alojamento (51,3%), o que pode revelar que o setor do turismo, particularmente o alojamento, é um dos principais motores da economia do Mar (Figura 8).

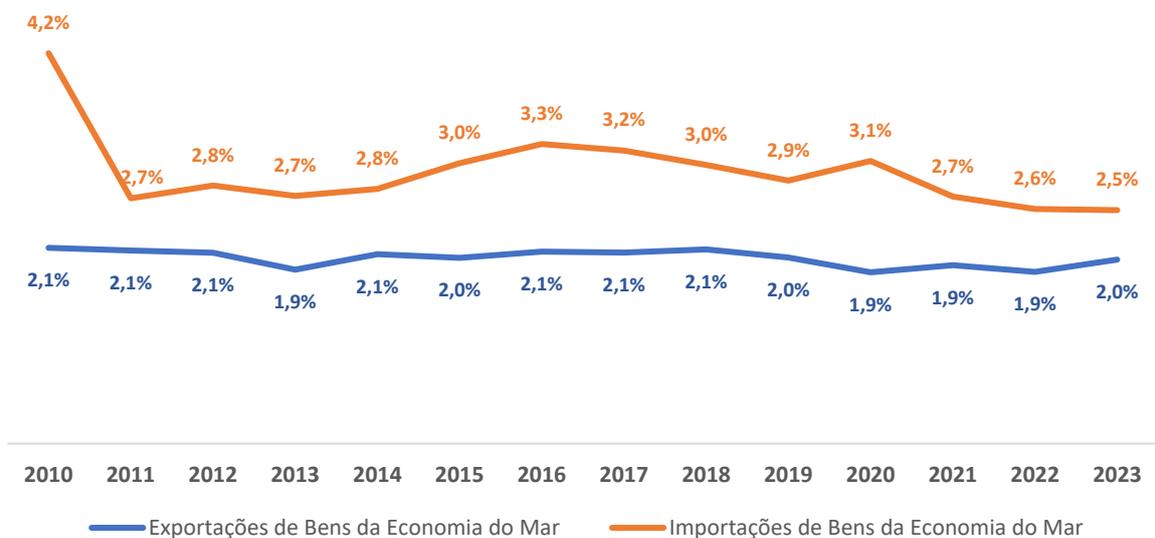


Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 9 - Balança comercial de bens da Economia do Mar (M€)

A Figura 9 revela um crescimento gradual do saldo comercial de bens da economia do Mar em Portugal entre 2010 e 2023, passando de -1.697 milhões, em 2010, para -1.112 milhões em 2023. As exportações de bens aumentaram cerca de 95% nesse período, enquanto as importações cresceram cerca de 7%. A taxa de cobertura também subiu para os 58% em 2023, demonstrando uma melhoria na capacidade do setor para financiar as suas importações com as suas próprias exportações.

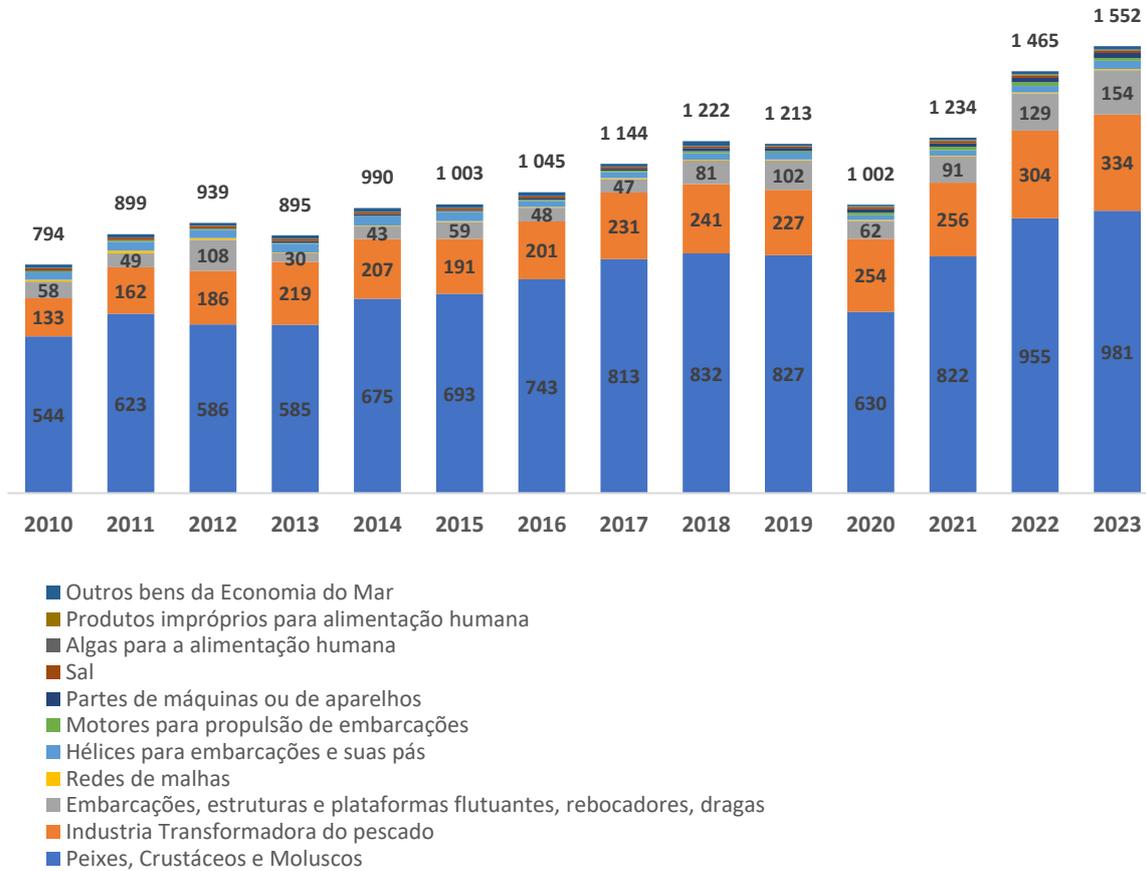




Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Figura 10 - Peso das exportações e importações de bens na Economia do Mar no comércio internacional português (%)

A **Figura 10** mostra que a participação das exportações da economia do Mar no total das exportações nacionais se manteve relativamente estável entre 2010 e 2023, oscilando entre 2,1% e 2,0%, respetivamente. Já as importações do setor apresentaram uma trajetória mais oscilante, registando-se um pico de 4,2% em 2010 e uma queda para 2,5% em 2023.

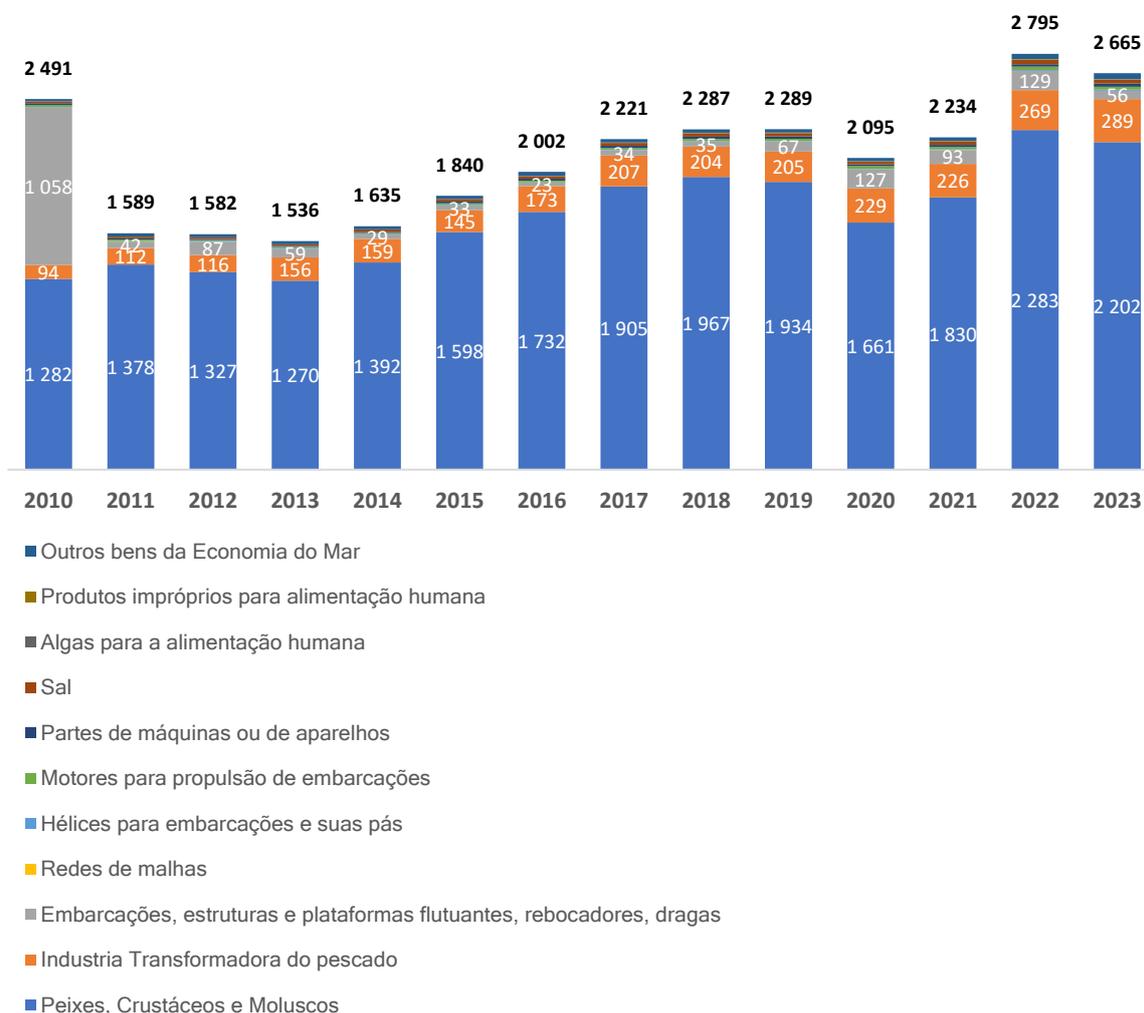


Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 11- Exportações de bens da Economia do Mar

No que diz respeito às exportações de bens da economia do Mar (Figura 11) destaca-se o crescimento das exportações de peixes, crustáceos e moluscos, de 544 milhões de euros, em 2010, para 981 milhões de euros, em 2023. No mesmo período, a indústria transformadora do "pescado" cresceu de 133 milhões de euros para 334 milhões de euros. Já outros segmentos, como "embarcações" e "redes de malhas", apresentaram trajetórias mais oscilantes, enquanto alguns itens, como "algas para alimentação humana", tiveram um crescimento recente.

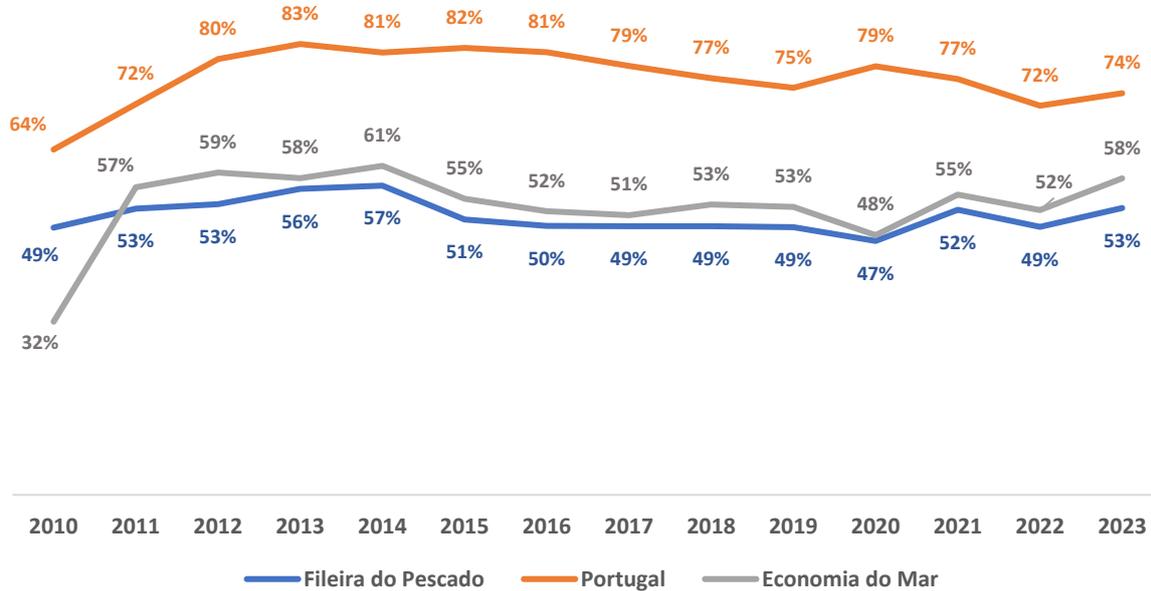




Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 12 - Importações de bens da Economia do Mar

Relativamente às importações de bens da economia do Mar, a Figura 12 demonstra a forte dependência externa da economia do Mar portuguesa em relação a produtos importados entre 2010 e 2023. As importações de "peixes, crustáceos e moluscos" dominaram o cenário, com valores que variam entre 1.270 milhões de euros e 2.202 milhões de euros, em 2010 e 2023, respetivamente. A "indústria transformadora do pescado" também apresentou um crescimento significativo nas importações, atingindo 289 milhões de euros em 2023. Apesar da relevância de alguns segmentos, como "embarcações", os dados demonstram a necessidade de promover medidas que contribuam para a redução da dependência das importações e para o fortalecimento da produção nacional.



Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 13 - Evolução da taxa de cobertura na Balança Comercial de Bens de Portugal, Fileira do Pescado e Economia do Mar

Entre 2010 e 2023, Portugal manteve uma taxa de cobertura na balança de bens acima de 70%, no entanto, a fileira do pescado apresentou um desempenho inferior, com valores que oscilaram entre os 47%, em 2010, e os 57%, em 2023. A economia do Mar revela uma trajetória mais positiva, com uma taxa de cobertura a superar, em todos os anos, os 50%, conseguindo, em 2014, 61% (Figura 13).



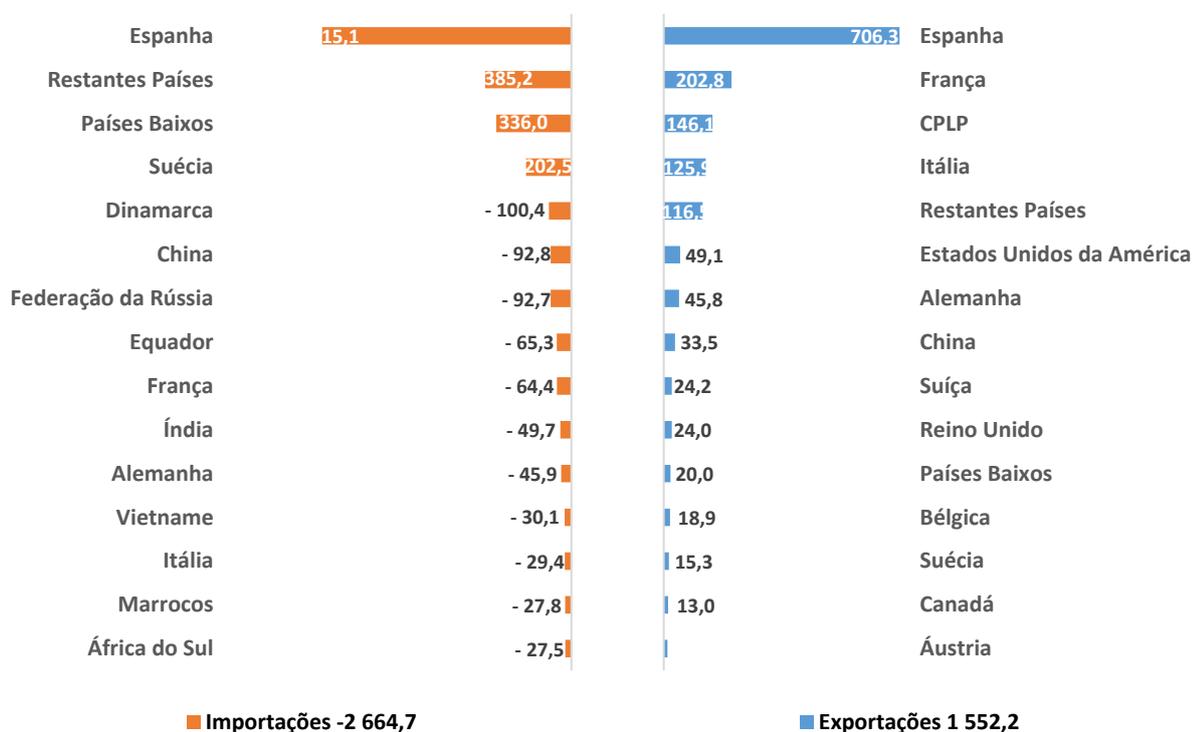


Tabela 2 - Principais Países com os quais Portugal teve trocas comerciais na Balança de Bens da Economia do Mar em 2023

Ranking	Bandeira	País	Trocas Comerciais do Mar	Saldo Comercial do Mar	Exportações de Bens							Importações de Bens						
					Economia Nacional		Economia do Mar		Peso da Economia do Mar no Total da Economia	Taxa de crescimento das Exportações da Economia do Mar (10 anos)		Economia Nacional		Economia do Mar		Peso da Economia do Mar no Total da Economia	Taxa de crescimento das Importações da Economia do Mar (10 anos)	
					M€	%	M€	%		M€	%	Graf. Evolução	%	M€	%		M€	%
#1		Espanha	1 821 M€	-409 M€	25,8%	20 031 M€	45,5%	706 M€	3,5%	42,6%		33,8%	35 477 M€	41,8%	1 115 M€	3,1%	69,9%	
#2		Países Baixos	356 M€	-316 M€	3,5%	2 698 M€	1,3%	20 M€	0,7%	344,3%		5,4%	5 622 M€	12,6%	336 M€	6,0%	122,6%	
#3		França	267 M€	138 M€	13,0%	10 102 M€	13,1%	203 M€	2,0%	102,6%		7,0%	7 297 M€	2,4%	64 M€	0,9%	84,6%	
#4		Suécia	218 M€	-187 M€	1,4%	1 055 M€	1,0%	15 M€	1,4%	317,0%		1,0%	1 001 M€	7,6%	202 M€	20,2%	-10,1%	
#5		Itália	155 M€	96 M€	4,2%	3 286 M€	8,1%	126 M€	3,8%	58,2%		5,0%	5 220 M€	1,1%	29 M€	0,6%	160,4%	
#6		China	126 M€	-59 M€	1,0%	769 M€	2,2%	34 M€	4,4%	1979,4%		5,0%	5 222 M€	3,5%	93 M€	1,8%	61,7%	
#7		Dinamarca	110 M€	-91 M€	0,6%	467 M€	0,6%	10 M€	2,1%	144,8%		0,4%	463 M€	3,8%	100 M€	21,7%	219,8%	
#8		Brasil	109 M€	108 M€	1,3%	1 041 M€	7,0%	109 M€	10,4%	49,1%		3,5%	3 669 M€	0,0%	0 M€	0,0%	-48,9%	
#9		Federação da Rússia	93 M€	-93 M€	0,1%	75 M€	0,0%	0 M€	0,2%	-94,5%		0,3%	334 M€	3,5%	93 M€	27,7%	439,5%	
#10		Alemanha	92 M€	0 M€	10,8%	8 369 M€	3,0%	46 M€	0,5%	102,2%		11,5%	12 091 M€	1,7%	46 M€	0,4%	39,4%	
#11		Estados Unidos da América	69 M€	30 M€	6,7%	5 235 M€	3,2%	49 M€	0,9%	96,1%		2,1%	2 253 M€	0,7%	20 M€	0,9%	42,3%	
#12		Equador	65 M€	-65 M€	0,0%	26 M€	0,0%	0 M€	0,3%	387,1%		0,1%	78 M€	2,5%	65 M€	83,8%	527,6%	
Σ 12 países			3 481 M€	-847 M€	68,5%	53 155 M€	84,9%	1 317 M€	2,5%			75,0%	78 727 M€	81,2%	2 164 M€	2,7%		
Outros Agrupamentos de Interesse																		
		CPLP	83 M€	122 M€	4,0%	3 069 M€	9,4%	146 M€	4,8%	13,8%		3,8%	3 988 M€	0,9%	24 M€	0,6%	29,9%	
		UE - 27	604 M€	-762 M€	69,2%	53 709 M€	77,3%	1 200 M€	2,2%	61,5%		74,5%	78 182 M€	73,6%	1 962 M€	2,5%	65,1%	

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

No âmbito das trocas comerciais na balança de bens da Economia do Mar em 2023, Espanha destaca-se como o principal parceiro comercial, registando-se, no entanto, um saldo negativo para Portugal. Por outro lado, os Países Baixos apresentam um forte crescimento ao nível das exportações. Salienta-se ainda uma elevada dependência da União Europeia (UE-27), representando 75% das exportações (Tabela 2).



Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 14 - Principais países de destino/origem das exportações e importações na balança de bens da Economia do Mar Portuguesa em 2023 (M€)

Na análise das exportações e importações marítimas da economia do Mar portuguesa em 2023 (Figura 14) destaca-se a concentração das exportações na Europa, lideradas por Espanha e a França, e uma diversificação de origens para as importações, com Espanha, os Países Baixos e Suécia a liderar a lista de principais países fornecedores de bens. A presença de países da CPLP e Itália entre os principais destinos de exportação, e a China, Rússia e Índia entre os principais fornecedores de importações, evidenciam a procura na diversificação de mercados.



3

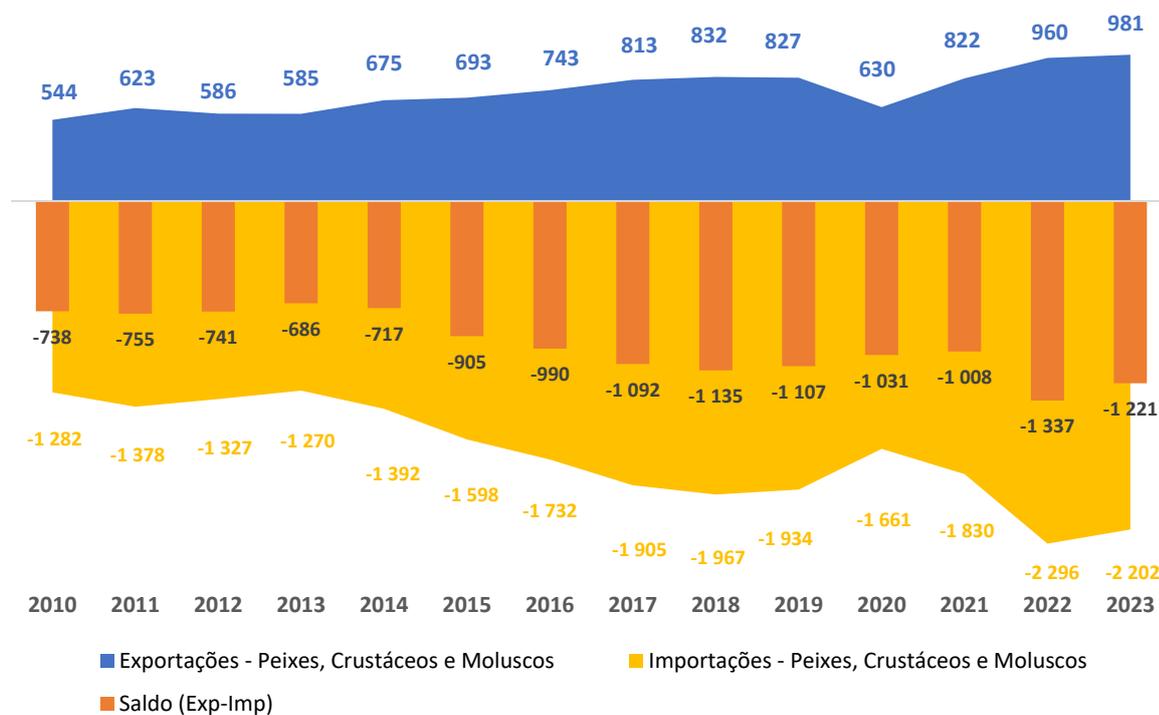
SETOR DO PESCADO





3. Setor do Pescado

O setor do pescado continua a ter um papel crucial na vida das comunidades costeiras, além de contribuir para a segurança alimentar do país. A análise do comércio de peixes, crustáceos e moluscos permite medir o sucesso dessa indústria, a sua capacidade de competir no exterior e o impacto no comércio global. O futuro do setor depende diretamente do compromisso com práticas que respeitem o ambiente, preservando os ecossistemas marinhos e assegurando que as gerações futuras também possam beneficiar desta indústria vital.



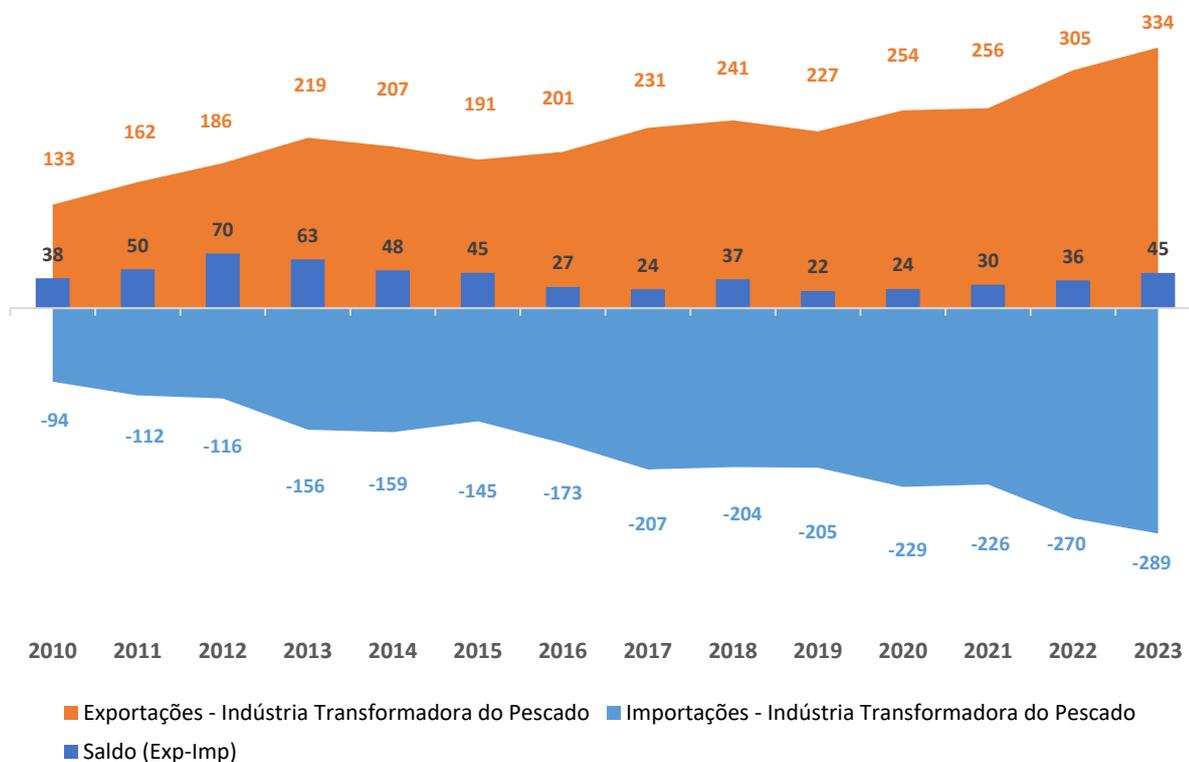
Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 15 - Balança Comercial Peixes, Crustáceos e Moluscos (M€)

A Figura 15 revela um défice persistente na balança comercial de peixes, crustáceos e moluscos em Portugal entre 2010 e 2023, com um saldo negativo que variou entre -738 milhões de euros, em 2010, e -1.337 milhões de euros, em 2023. Apesar do crescimento das exportações, que alcançaram cerca de 981 milhões de euros, as importações também aumentaram, chegando a cerca de 2.202 milhões



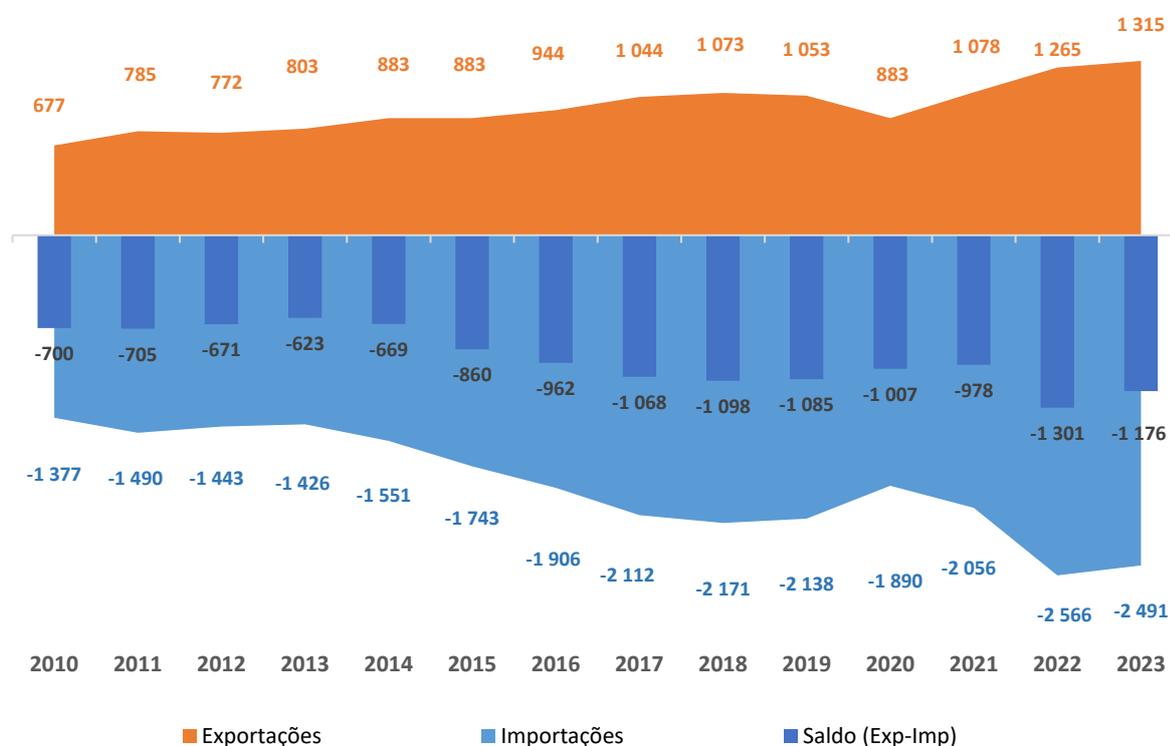
de euros no mesmo ano. A taxa de cobertura oscilou entre cerca de 42% e 49%, demonstrando a necessidade de fortalecer o setor para reduzir a dependência de importações.



Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 16 - Balança Comercial da Indústria do Pescado (M€)

A Figura 16 regista um desempenho positivo na balança comercial da indústria transformadora do pescado em Portugal entre 2010 e 2023, com crescimento nas exportações e um superavit comercial persistente. As exportações de produtos como preparações e conservas de peixe, caviar e sucedâneos de ovas de peixe, e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos em conserva, aumentaram de cerca de 133 milhões de euros, em 2010, para cerca de 334 milhões de euros em 2023. As importações mantiveram um aumento no mesmo período, com um crescimento de cerca de 207% entre 2010 e 2023, o que resultou num superavit comercial que variou entre 22,1 milhões de euros e 45,2 milhões de euros. A taxa de cobertura, que indica a capacidade do setor de financiar as suas importações com as suas próprias exportações, também apresentou um crescimento constante, alcançando, em 2023, cerca de 116%.

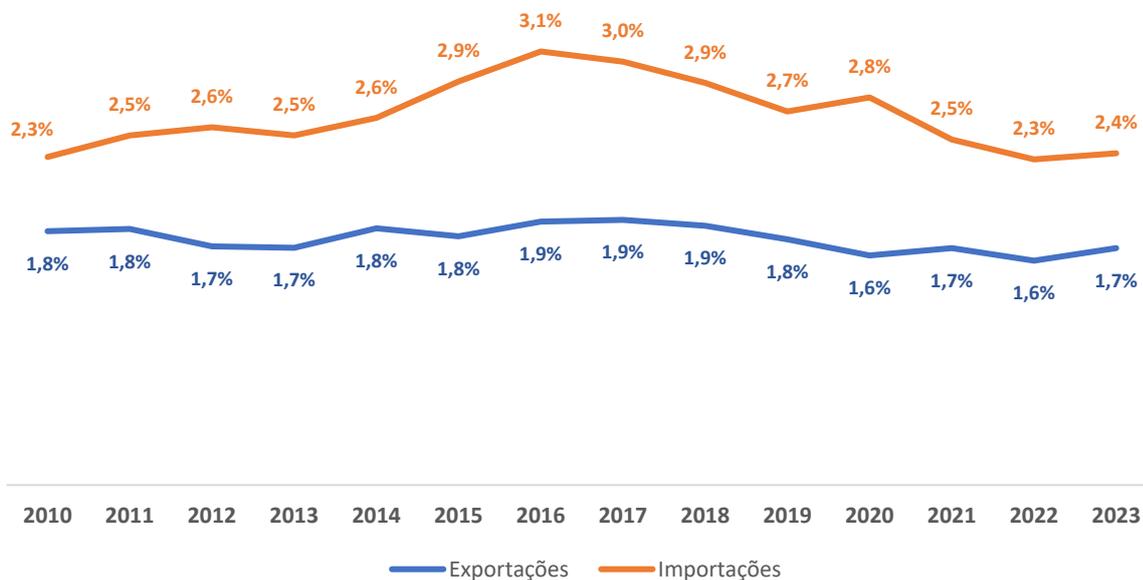


Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 17 - Balança Comercial da Fileira do pescado (M€)

A Figura 17 evidencia um défice persistente na balança comercial da fileira do pescado em Portugal entre 2010 e 2023, com um saldo negativo que variou entre -623 milhões de euros e -1.300 milhões de euros. Apesar do crescimento das exportações, que alcançaram 1.315 milhões de euros em 2023, as importações também aumentaram consideravelmente, chegando a 2.491 milhões de euros no mesmo ano. A taxa de cobertura, que oscilou entre cerca de 47% e 57%, demonstra a necessidade de adotar medidas para fortalecer o setor e reduzir a dependência de importações.





Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 18 - Peso das Exportações e Importações de Bens na Fileira do Pescado no Comércio Internacional português (%)

O peso das exportações da fileira do pescado no total das exportações nacionais manteve-se relativamente estável entre 2010 e 2023 (Figura 18), oscilando entre 1,6% e 1,9%, respetivamente. Já as importações do setor apresentaram uma trajetória mais variável, com um pico de 3,1%, em 2016, e uma queda para 2,4% em 2023.

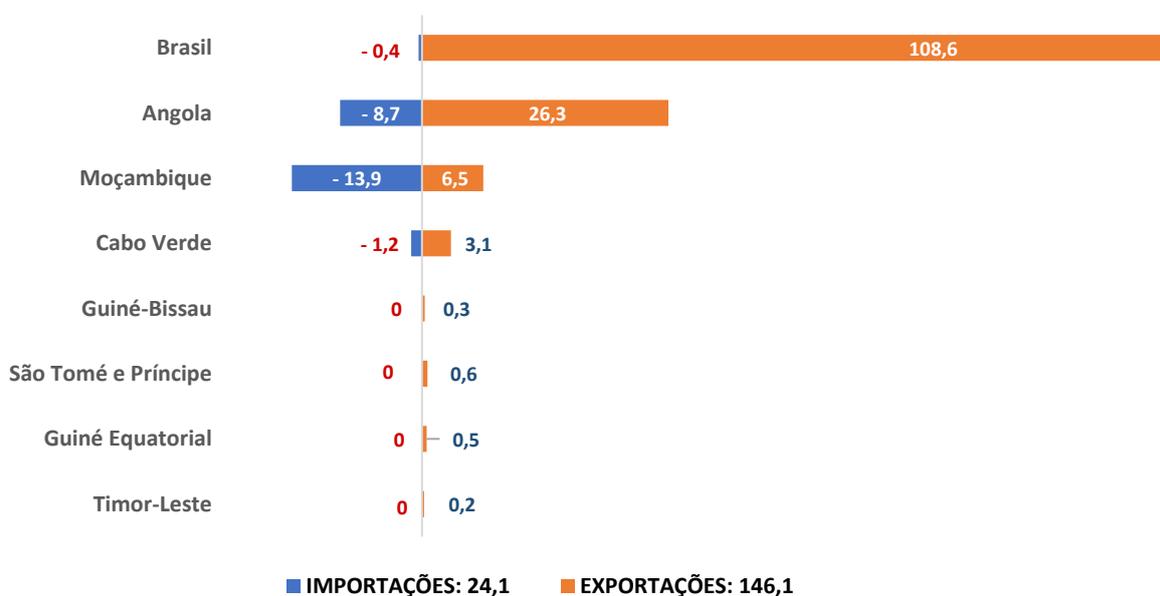
4

COMÉRCIO INTERNACIONAL COM A UNIÃO EUROPEIA E A CPLP



4. Comércio Internacional com Blocos e Regiões Específicas

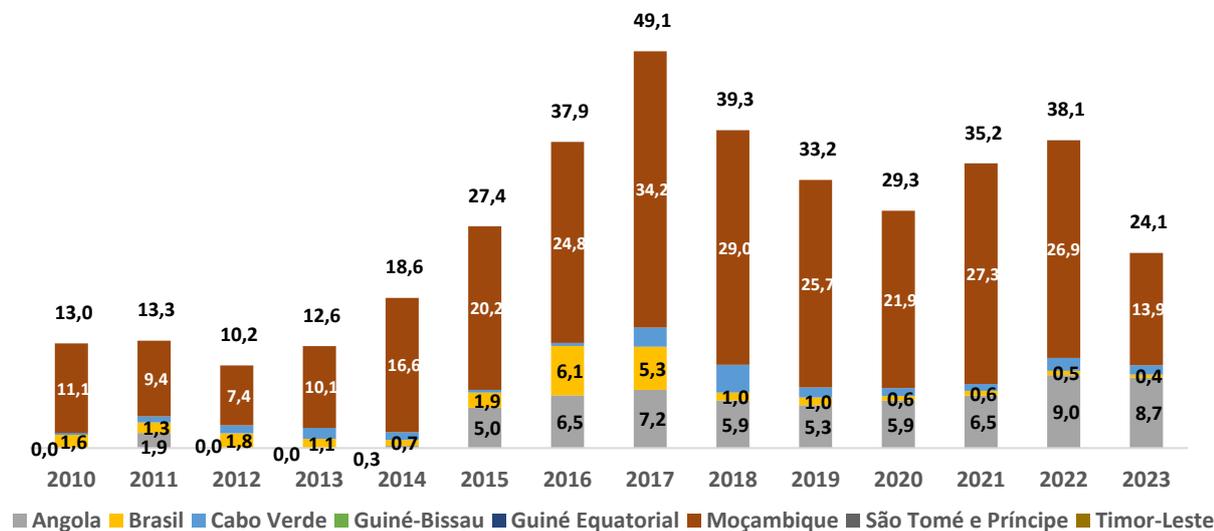
As relações comerciais de Portugal com outros países e blocos económicos são vitais para o desenvolvimento da economia do Mar. No mesmo sentido, quer o fortalecimento das parcerias com as Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), quer o comércio dentro da União Europeia, por exemplo, permitem expandir os nossos negócios e construir uma economia azul mais forte e sustentável.



Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 19 - Trocas comerciais entre Portugal e a CPLP na Balança de Bens da Economia do Mar em 2023 (M€)

A Figura 19 revela um desequilíbrio nas trocas comerciais marítimas entre Portugal e os países da CPLP no ano 2023. O Brasil destaca-se como principal destino das exportações portuguesas (108,6 milhões de euros), enquanto Moçambique lidera as importações (13,9 milhões de euros). Os demais países da CPLP registaram valores residuais em ambas as direções.

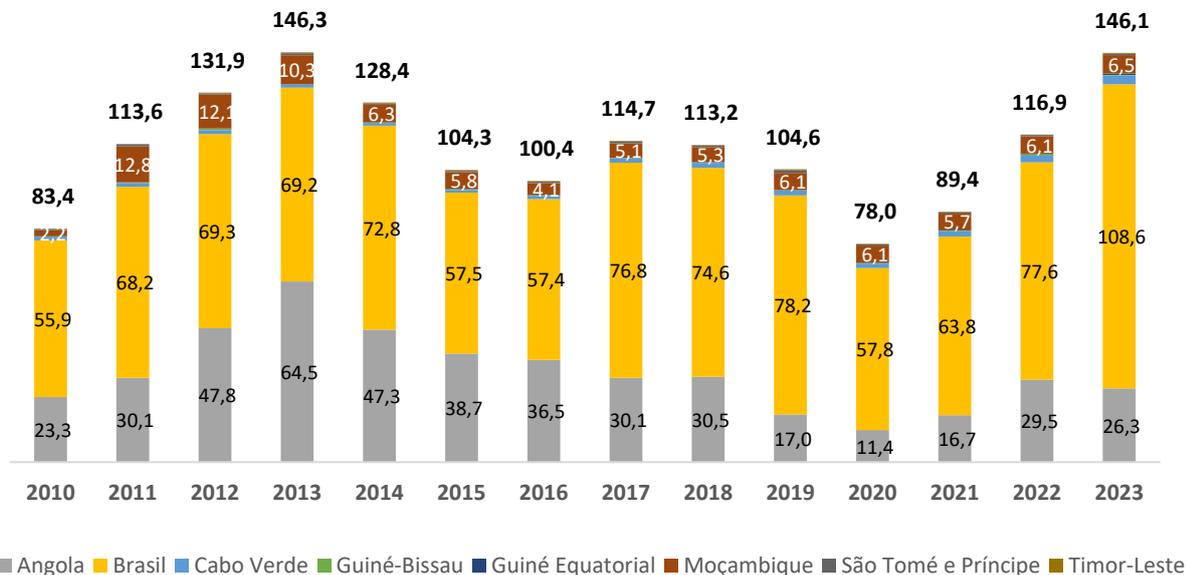


Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 20 - Evolução das Importações na CPLP (M€)

As importações da CPLP apresentaram uma tendência de crescimento até 2017, alcançando um pico de 49,1 milhões de euros nesse ano. Em seguida, observaram-se quedas das importações em relação a 2017, de 19,7% em 2018 e de 32,4% em 2019. Durante todo o período em análise, Moçambique manteve-se como o principal importador da CPLP.

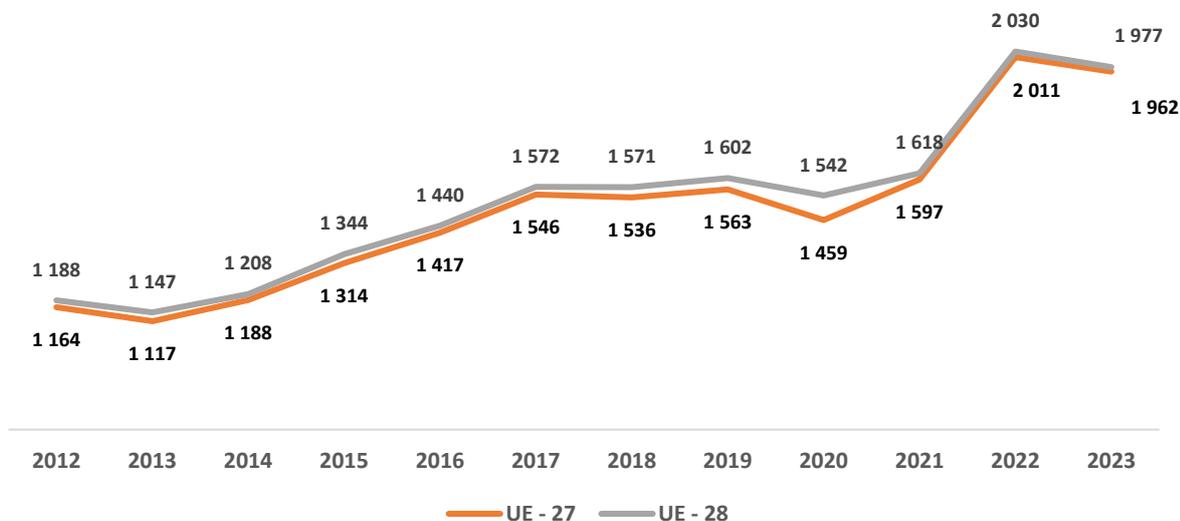




Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 21 - Evolução das Exportações na CPLP (M€)

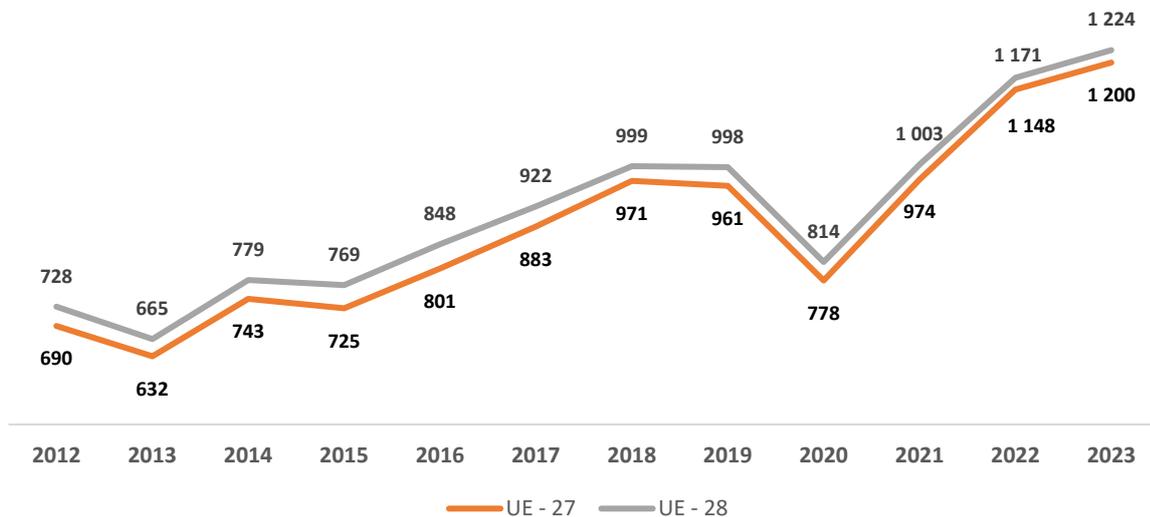
A Figura 21 apresenta a evolução das exportações dos países da CPLP entre 2010 e 2023, revelando um panorama complexo e dinâmico, com uma tendência de crescimento moderado entre 2010 e 2017, seguido de quedas em 2018, 2019 e 2020. A partir de 2021 observa-se uma recuperação gradual, culminando num forte crescimento em 2023, impulsionado principalmente pelas exportações para o Brasil.



Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 22 - Evolução das importações na União Europeia com e sem o efeito Brexit (M€)

A Figura 22 apresenta a evolução das importações da União Europeia (UE) com e sem o efeito Brexit, entre 2010 e 2023. A análise revela um impacto moderado do Brexit, com a redução das importações após 2020.



Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Figura 23 - Evolução das exportações na União Europeia com e sem o efeito Brexit (M€)



A Figura 23 apresenta a evolução das exportações da União Europeia (UE) com e sem o efeito Brexit, entre 2010 e 2023. A análise revela um crescimento moderado da UE-27, com retoma gradual após 2020. A recuperação da UE-28 ocorre também a partir de 2020, ainda que a um ritmo mais lento.

5

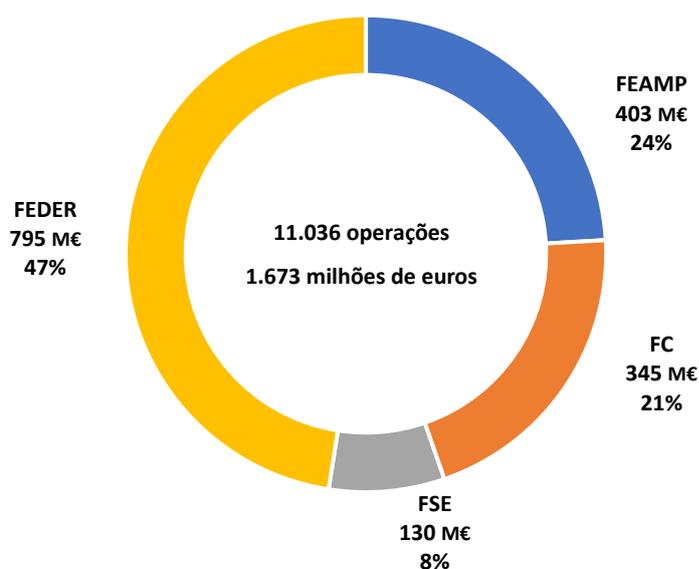
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO NO SETOR DA ECONOMIA DO MAR



5. Financiamento e Investimento no Setor da Economia do Mar

O sucesso da implementação do OE2, bem como a transição para uma economia azul circular e sustentável dependem, em grande parte, do financiamento e investimento no setor da economia do Mar, pelo que os programas de financiamento, como o PT 2020, o Fundo Azul, o EEA Grants e o PRR, desempenham um papel importante no apoio ao desenvolvimento do setor do mar.

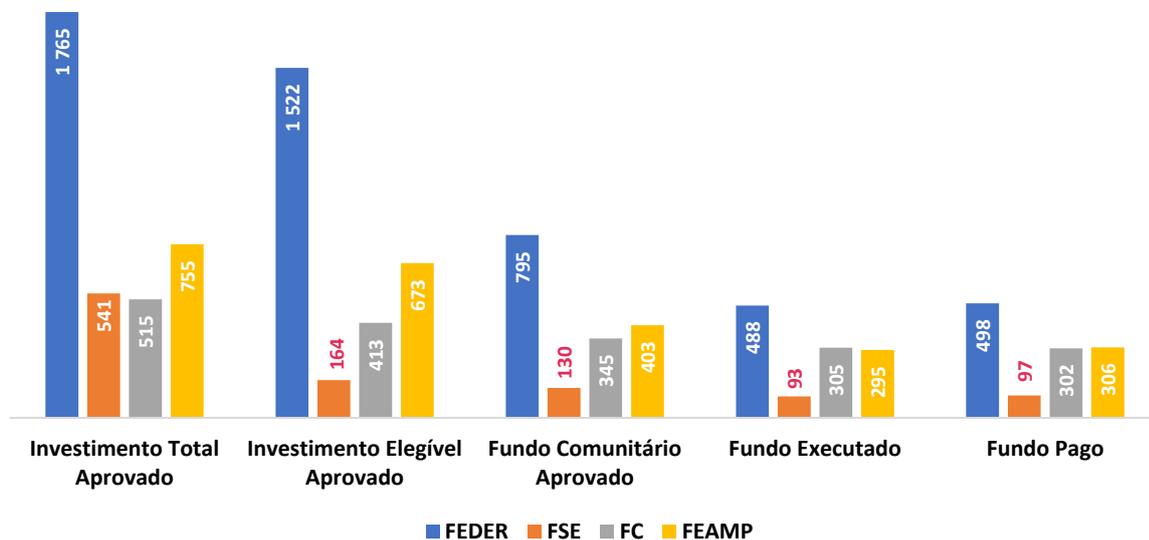
Os indicadores relacionados com o financiamento permitem avaliar a eficácia destes programas na alavancagem do setor, sendo que procuram, também, evidenciar as áreas onde o apoio poderá ser otimizado, promovendo a transição para uma economia circular e sustentável.



Fonte: ITIMar - DGPM

Figura 24 - PT 2020: Financiamento comunitário na Economia do Mar por fundo (M€) (2014-2022)

A Figura 24 evidencia o compromisso da União Europeia com o desenvolvimento da economia do Mar em Portugal, impulsionando o crescimento, a inovação e a sustentabilidade do setor.

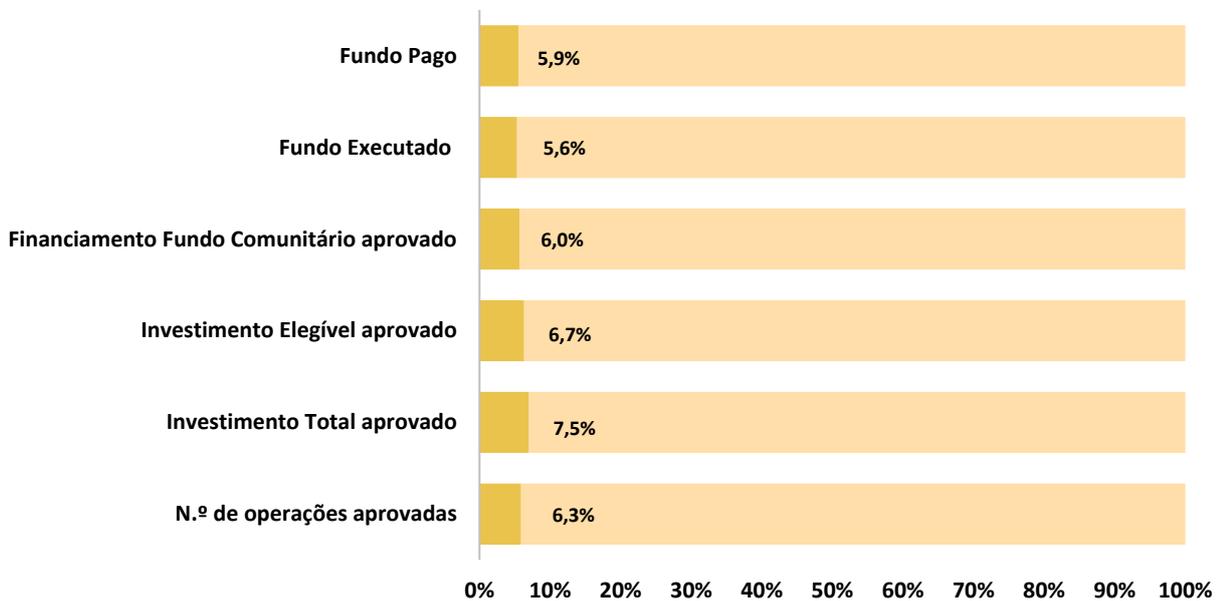


Fonte: ITIMar - DGPM

Figura 25 - PT 2020: Financiamento comunitário na Economia do Mar por fundo (M€) (2014-2022)

Da Figura 25 destaca-se o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), com o maior investimento aprovado de 1.765 milhões de euros. Destaca-se, ainda, o Fundo Social Europeu (FSE), que tem uma discrepância significativa entre o investimento total aprovado (541 milhões de euros) e o fundo comunitário aprovado (130 milhões de euros).

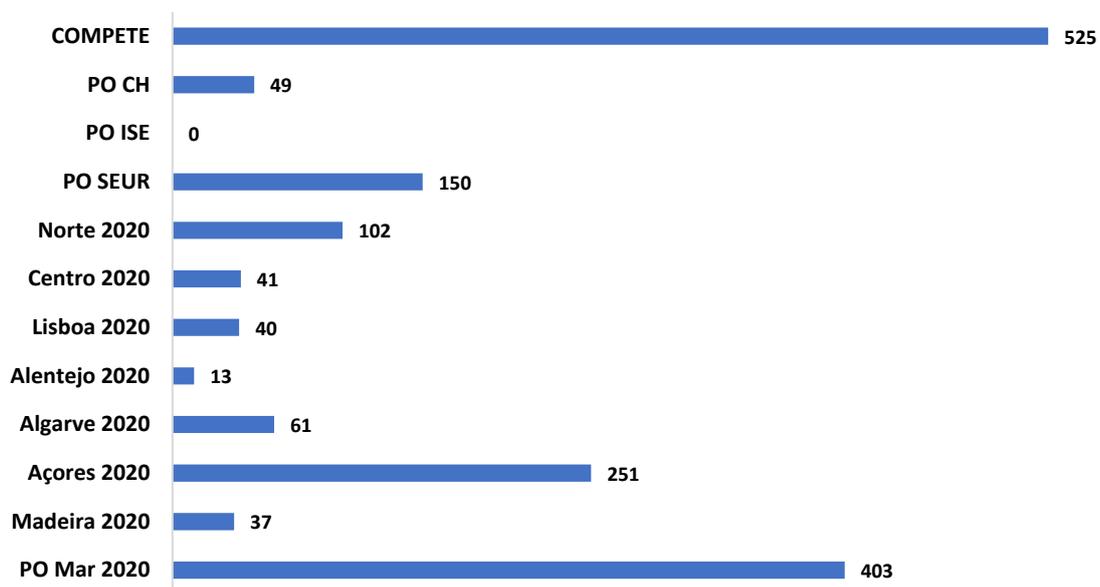




Fonte: ITIMar - DGPM

Figura 26 - Importância da Economia do Mar no PT 2020 (%) (2014-2022)

A Figura 26 evidencia a importância do PT2020 para a articulação entre a aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e as políticas públicas do mar, em consonância com as prioridades definidas no âmbito da ENM 2013-2020, do ITI Mar e do PT 2020.



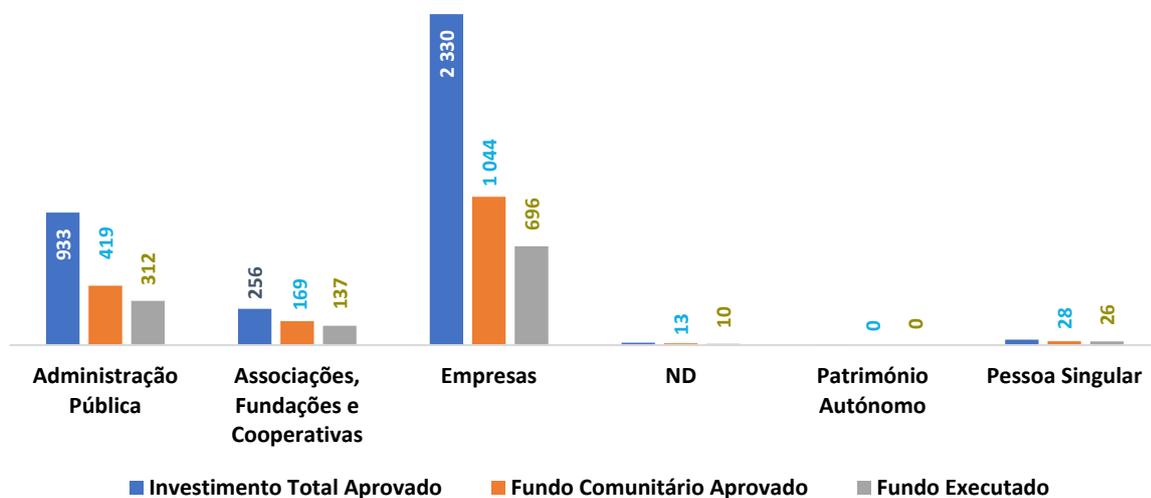
Fonte: ITIMar - DGPM

Figura 27 - PT 2020: Financiamento comunitário na Economia do Mar por programa operacional (M€) (2014-2022)

A Figura 27 revela, com detalhe, a distribuição do Financiamento Comunitário na Economia do Mar por Programa Operacional (PO), entre 2014 e 2022, em Portugal.

O COMPETE destaca-se com o maior investimento (525 milhões de euros), seguido do PO Mar 2020 (403 milhões de euros) e do Açores 2020 (251 milhões de euros).

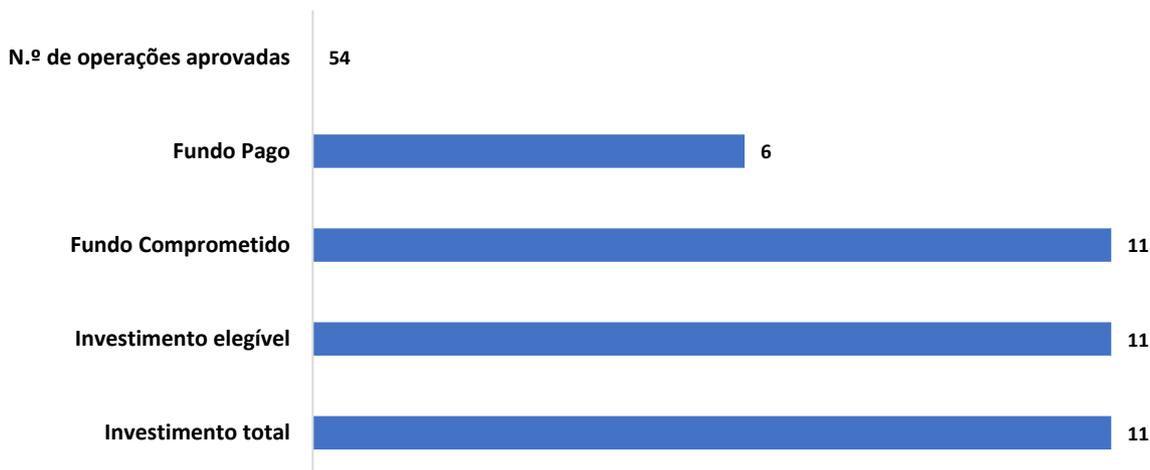




Fonte: ITIMar - DGPM

Figura 28 - PT 2020: Financiamento comunitário por natureza de beneficiário na Economia do Mar (M€) (2014-2022)

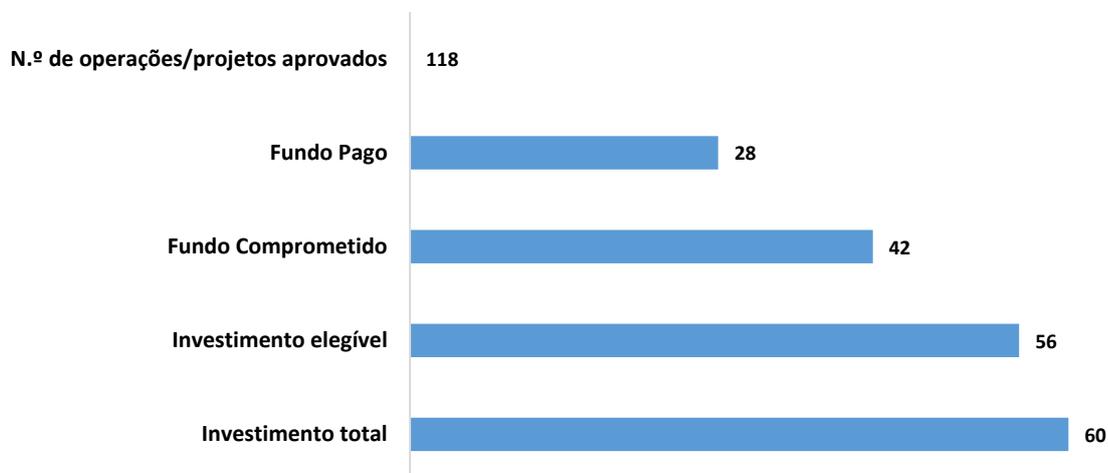
Na Figura 28 observa-se que o investimento total aprovado para a economia do Mar em Portugal (2014-2022) é liderado pelas empresas, com um montante de 2.330 milhões de euros.



Fonte: DGPM – Fundo Azul

Figura 29 - Financiamento pelo programa Fundo Azul (M€) (2023)

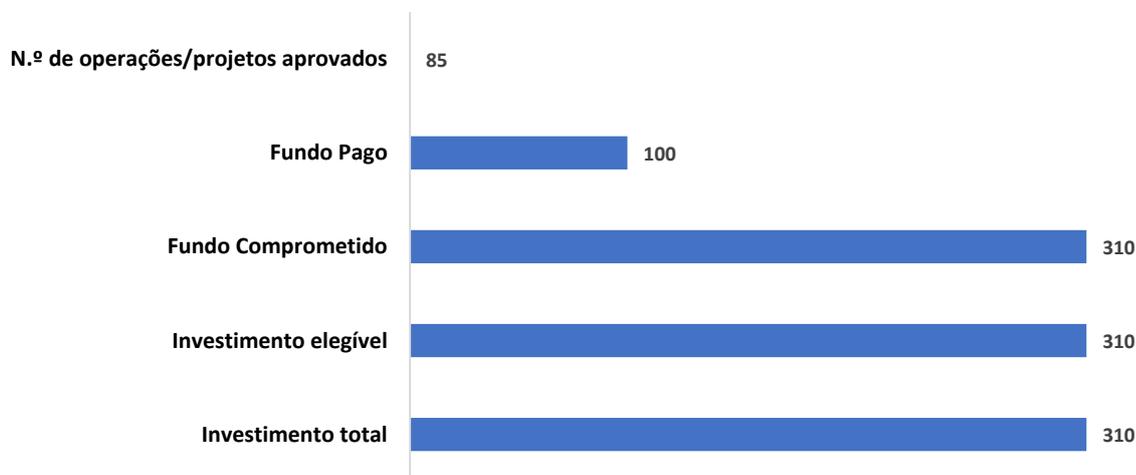
O Programa Fundo Azul destinou mais de 11,16 milhões de euros à economia do Mar, com cerca de 6 milhões de euros já pagos em 54 operações aprovadas (Figura 29).



Fonte: DGPM –EEA Grants – Programa Crescimento Azul

Figura 30 - Financiamento pelo programa EEA Grants – Crescimento Azul (M€) (2023)

O Programa EEA Grants – Crescimento Azul canalizou 60,39 milhões de euros para a economia do Mar, com 28,27 milhões de euros já pagos em 118 projetos aprovados (Figura 30).

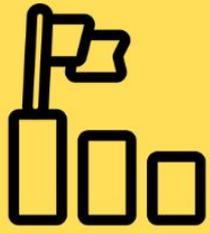


Fonte: EMRPR e AD&C (dados a 04/06/2024)

Figura 31 - Financiamento pelo PRR – Componente C-10 Mar (M€) (2024 - maio)

O PRR C-10 Mar destinou 310,18 milhões de euros à economia do Mar, com 99,71 milhões de euros já pagos e 85 projetos aprovados (Figura 31).





METAS





As metas estabelecidas na ENM 2021-2030⁷ estão alinhadas com os dez objetivos estratégicos e são um dos principais instrumentos para a sua monitorização e avaliação.

No âmbito do Objetivo Estratégico 2 foram identificadas seis metas a serem cumpridas até ao final da década, designadamente:

Garantir que 100% dos portos comerciais, de pesca e marinas apresentem sistemas de gestão ambiental (das águas, águas residuais, resíduos e energia).

Aumentar em 30% o emprego na economia azul nacional até 2030.

Aumentar em 30% o emprego na economia azul nacional até 2030.

Garantir uma remuneração média na economia do mar 8% acima da média nacional.

Aumentar o valor acrescentado bruto (VAB) da economia do mar em 30% até 2030.

Aumentar o contributo da economia do mar para 7% do VAB da economia nacional.

Duplicar o número de instrumentos de financiamento dedicado a projetos de economia azul (incluindo, por exemplo, financiamento sustentável, crowdfunding, capital de risco).

⁷ Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2021, de 4 de junho





CONCLUSÕES





Na última década, a economia do Mar tem assumido uma importância crescente no panorama nacional, registando-se um crescimento do número de empresas e pessoal ao serviço em atividades nesta área, bem como o crescimento das trocas comerciais no comércio internacional de bens relacionados com o Mar.

Portugal, devido à sua localização e tradição marítima, poderá ter um papel muito importante no comércio internacional de bens e serviços da economia do Mar, apresentando um potencial de crescimento em setores como a pesca, aquicultura, transporte marítimo, indústria naval e turismo costeiro.

A pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo na economia nacional e, consequentemente, também na economia do Mar. Todos os setores foram afetados, ainda que em diferentes níveis, destacando-se o impacto para o turismo costeiro que, em 2022, representava cerca de 70% do pessoal ao serviço e cerca de 40% do Volume de Negócios da economia do Mar. Este setor sofreu uma redução significativa no número de turistas, o que se traduziu numa redução intensa das atividades relacionadas com o turismo costeiro. Noutros setores, o impacto da pandemia também se fez sentir, mas de forma mais ligeira.

Em 2022, verificou-se um máximo histórico na atividade das empresas, com um crescimento homólogo do Volume de Negócios e VAB de cerca de 49% e 78%, respetivamente. No que respeita ao número de empresas e ao pessoal ao serviço, registaram-se taxas de crescimento de 14% e 15%, respetivamente.

No que diz respeito às trocas comerciais observou-se, a partir de 2021, uma retoma para níveis semelhantes aos de 2019, atingindo-se, em 2023, um valor de 4,2 mil milhões de euros em bens da economia do Mar. A este nível verifica-se que Espanha continua a ser o país com o qual Portugal estabelece o maior volume de trocas comerciais, representando cerca de 43% do total dos bens da economia do Mar. No entanto, nesta relação com Espanha, Portugal apresenta um saldo comercial negativo de -409 milhões de euros.

O país continua a ser um grande exportador de peixes, crustáceos e moluscos, que representam cerca de 63% do total dos bens da Economia do Mar exportados, consolidando-se como os mais exportados. Na última década, assistiu-se a um crescimento de cerca de 45% na exportação desses produtos.



As atividades económicas relacionadas com o Mar são, muitas vezes, intensivas em capital e necessitam de investimentos significativos. Em Portugal existem diversas fontes de financiamento disponíveis para empresas do setor do Mar, designadamente fundos públicos nacionais e europeus, assim como linhas de crédito específicas para o setor.

O financiamento público representa um fator crítico para o desenvolvimento da economia do Mar e, em Portugal, tem sido assegurado sobretudo pelo Portugal 2020.

Até ao final de 2022, foram aprovadas 11.036 operações no âmbito deste programa. Os projetos apoiados envolvem um investimento total aprovado de 3,6 mil milhões de euros e um investimento elegível de 2,8 mil milhões de euros. Destes, 1,7 mil milhões de euros são de financiamento comunitário. O Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE) destaca-se por deter o maior peso no financiamento comunitário, com 31%.

A economia do Mar em Portugal tem revelado uma importância crescente na economia portuguesa e mantém um potencial de exploração e crescimento bastante elevados, devido às características territoriais – marítimas e costeiras – do país e à sua posição geoestratégica, que lhe atribuem um enorme potencial como porta de entrada de produtos para a Europa, colocando o país numa posição de destaque para expandir o comércio internacional de bens e serviços ligados à economia do Mar, reforçando ainda mais a sua competitividade no cenário global.



ANEXOS



ANEXO I – NOTA METODOLÓGICA

A Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 está organizada em torno de 10 grandes objetivos estratégicos (OE) para a década. Estes objetivos foram definidos através de uma análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (análise SWOT), tendo-se assegurado o seu alinhamento com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e do Pacto Ecológico Europeu, entre outros.

Os objetivos estratégicos são desígnios nacionais através dos quais a Economia Azul pode fazer a diferença e onde a nossa relação com o mar precisa ser desenvolvida e estimulada.

O presente relatório decorre da monitorização da ENM 2021-2030, com foco na disponibilização de dados sobre a evolução dos indicadores do OE2 — Fomentar o emprego e a economia azul circular e sustentável.

Adicionalmente, este relatório visa divulgar dados anuais, em intervalos de três anos, que dependem da publicação da Conta Satélite do Mar, nomeadamente os relativos às empresas e ao comércio internacional.

A informação compilada neste relatório teve como base os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente os referentes ao Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Conta Satélite do Mar.



ANEXO II – SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS DO MAR

Os dados referentes às empresas, pessoal ao serviço, Volume de Negócios e Valor Acrescentado Bruto têm por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas do INE, por atividade económica (subclasse CAE – Rev.3) e escalão de pessoal ao serviço, sendo os dados anuais⁸.

Foram apenas consideradas as Classificações de Atividade Económica (CAE) integralmente Mar, conforme definidas na metodologia da Conta Satélite do Mar (CSM). Estas CAE estão enquadradas em agrupamentos de atividades económicas, tal como estabelecido na CSM.

Assim, apenas foram consideradas as seguintes CAE referentes às empresas integralmente Mar, diretamente relacionadas com os grandes setores de atividade (agrupamentos):

Pesca, Aquicultura Marinha, Transformação e Comercialização dos seus produtos

031: Pesca

032: Aquicultura

1020: Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos

10913: Fabricação de alimentos para aquicultura

46381: Comércio por grosso de peixe, crustáceos e moluscos

4723: Comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos, em estabelecimentos especializados

Construção, Manutenção e Reparação Naval

3011: Construção de embarcações e estruturas flutuantes, exceto de recreio e desporto

3012: Construção de embarcações de recreio e de desporto

3315: Reparação e manutenção de embarcações

Portos, Transporte e Logística

5010: Transportes marítimos de passageiros

5020: Transportes marítimos de mercadorias

5222: Atividades auxiliares dos transportes por água

7734: Aluguer de meios de transporte marítimo e fluvial

Recreio, Desporto e Turismo

55: Alojamento (municípios com fronteira costeira)

93292: Atividades dos portos de recreio (marinas)

Recursos Marinhos não vivos

08931: Extração de sal marinho

⁸ Dados extraídos em 12 de março de 2024



ANEXO II.I – Método de cálculo dos indicadores

Indicador	Fórmula	Fonte
N.º Empresas do Mar	$\text{N.º de empresas das CAE integralmente Mar} / \text{N.º total de empresas portuguesas}$	SCIE/INE
Pessoal ao Serviço nas Empresas do Mar	$\text{Pessoal ao serviço nas empresas integralmente Mar} / \text{Total do Pessoal ao serviço nas empresas portuguesas}$	
Volume de Negócios nas Empresas do Mar	$\text{Volume de negócios nas empresas integralmente Mar} / \text{Total do volume nas empresas portuguesas}$	
VAB nas Empresas do Mar	$\text{VAB das empresas integralmente Mar} / \text{Total do VAB nas empresas portuguesas}$	
VAB - CSM	$\text{VAB da Economia do Mar} / \text{Total do VAB da Economia de Portugal}$	CSM/INE
PIB - CSM	$\text{PIB da Economia do Mar} / \text{Total do PIB da Economia de Portugal}$	
Emprego - CSM	$\text{Emprego da Economia do Mar} / \text{Total do Emprego da Economia Portuguesa}$	



ANEXO III – COMÉRCIO INTERNACIONAL DO MAR

Os dados anuais referentes às importações e exportações têm por base as Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE, por local de origem/destino e tipos de bens com base na nomenclatura combinada. Os Códigos da Nomenclatura Combinada (NC8) utilizados para a definição de bens da Economia do Mar decorrem da aplicação da metodologia da CSM. Para este relatório foram seleccionados 77 países e dois agrupamentos (nos quais se inclui a UE-27, CPLP e o Reino Unido).⁹

⁹ Dados extraídos em 10 de maio de 2024.





ANEXO III.I – Códigos da Nomenclatura Combinada (NC8)

BALANÇA COMERCIAL DO MAR	BALANÇA COMERCIAL DA FILEIRA DO PESCADO	BALANÇA COMERCIAL PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS	BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA DO PESCADO
Peixes, Crustáceos e Moluscos:			
03: Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	X	X	
Produtos impróprios para alimentação humana			
051191: Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos; peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, mortos, impróprios para alimentação humana			
Algas para a alimentação humana			
121221: Algas, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas, mesmo em pó, próprias para a alimentação humana			
Sal			
2501: Sal (incluídos o sal de mesa e o sal desnaturado) e cloreto de sódio puro, mesmo em solução aquosa ou adicionados de agentes antiaglomerantes ou de agentes que assegurem uma boa fluidez; água do mar			
Partes de máquinas ou de aparelhos			
848790: Partes de máquinas ou de aparelhos do Capítulo 84, sem características de uma utilização determinada, nem contendo elementos com características elétricas, não especificadas nem compreendidas noutras posições			
Motores para propulsão de embarcações			
840721: Motores do tipo fora-de-borda, de ignição por faísca (centelha) (motores de explosão), para propulsão de embarcações			
840729: Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (centelha) (motor de explosão), para propulsão de embarcações (exceto motores do tipo fora-de-borda)			
840810: Motores de pistão, de ignição por compressão "motores diesel ou semidiesel", para propulsão de embarcações			
Hélices para embarcações e suas pás			
848710: Hélices para embarcações e suas pás			



BALANÇA COMERCIAL DO MAR

**BALANÇA COMERCIAL DA
FILEIRA DO
PESCADO**

**BALANÇA COMERCIAL
PEIXES, CRUSTÁCEOS E
MOLUSCOS**

**BALANÇA COMERCIAL DA
INDÚSTRIA DO
PESCADO**

Redes de malhas

56081111: Redes de malhas com nós, confeccionadas para a pesca, obtidas a partir de cordéis, cordas ou cabos, de nylon ou de outras poliamidas (exceto camaroeiros)

56081119: Redes de malhas com nós, confeccionadas para a pesca, obtidas a partir de fios, de nylon ou de outras poliamidas (exceto camaroeiros)

56081180: Redes de malhas com nós, confeccionadas para a pesca, obtidas a partir de fios, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (exceto camaroeiros)

Embarcações, estruturas e plataformas flutuantes, rebocadores, dragas

8901: Transatlânticos, barcos de excursão, ferryboats, cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias

8902: Barcos de pesca, navios-fábrica e outras embarcações para o tratamento ou conservação de produtos da pesca (exceto embarcações para pesca desportiva)

8903: lates e outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto; barcos a remos e canoas

8904: Rebocadores e barcos concebidos para empurrar outras embarcações

8905: Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis (exceto embarcações de pesca e navios de guerra)

8906: Embarcações, incluídos os navios de guerra e os barcos salva-vidas (exceto os barcos a remos e outras embarcações das posições 8901 a 8905, assim como, embarcações para desmantelar)

8907: Balsas, reservatórios, caixões, boias de amarração, boias de sinalização e outras estruturas flutuantes (exceto embarcações das posições 8901 a 8906, assim como, estruturas flutuantes para desmantelar)

8908: Embarcações e outras estruturas flutuantes, para desmantelar

Indústria Transformadora do Pescado

1604: Preparações e conservas de peixes; caviar e seus sucedâneos preparados a partir de ovas de peixe

x

x

1605: Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, preparados ou em conservas

x

x

Outros bens da Economia do Mar



BALANÇA COMERCIAL DO MAR

BALANÇA COMERCIAL DA FILEIRA DO PESCADO

BALANÇA COMERCIAL PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA DO PESCADO

121229: Algas, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas, mesmo em pó (exceto para a alimentação humana)

150410: Óleos de fígados de peixes e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados

150420: Gorduras e óleos de peixes e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados (exceto óleos de fígados)

150430: Gorduras e óleos de mamíferos marinhos e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados

401694: Defensas, mesmo insulfáveis, para atracação de embarcações, de borracha vulcanizada não endurecida (exceto de borracha alveolar)

630630: Velas para embarcações, para pranchas à vela ou para carros à vela, de matérias têxteis

630631: Velas para embarcações, para pranchas à vela ou para carros à vela, de fibras sintéticas

630639: Velas para embarcações, para pranchas à vela ou para carros à vela, de matérias têxteis (exceto de fibras sintéticas)

630720: Cintos e coletes salva-vidas, de qualquer matéria têxtil

710110: Pérolas naturais, mesmo trabalhadas ou combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas e pérolas naturais, enfiadas temporariamente para facilidade de transporte (exceto madreperla)

710121: Pérolas cultivadas, em bruto, mesmo combinadas

710122: Pérolas cultivadas, trabalhadas, mesmo combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas e pérolas cultivadas, trabalhadas, enfiadas temporariamente para facilidade de transporte

7316: Âncoras, fateixas, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço

840610: Turbinas a vapor para propulsão de embarcações

901410: Bússolas, incluídos as agulhas de marear

901480: Instrumentos e aparelhos para navegação (exceto para navegação aérea ou espacial, bússolas e aparelhos de radionavegação)

9507: Canas de pesca, anzóis e outros artigos para a pesca à linha, não especificados nem compreendidos noutras posições; camaroeiros, redes de borboletas e redes semelhantes; iscas e chamarizes (exceto os das posições 9208 ou 9705) e artigos semelhantes de caça



ANEXO III.II – Método de cálculo dos indicadores

Indicador	Descrição	Fonte
Saldo Comercial	Corresponde à diferença entre as exportações e as importações	
Taxa de Cobertura	Corresponde ao total das exportações sobre as importações	
Peso das exportações e importações de bens na economia do mar no comércio internacional português	Corresponde aos dados do tipo de bens com os códigos identificados na “Balança Comercial da Economia do Mar”. Os dados apresentados representam o peso das importações e exportações da Economia do Mar sobre o Total da Economia Nacional entre 2010 e 2021	
Peso das exportações e importações de bens na economia do mar no comércio internacional português	Corresponde aos dados do tipo de bens com os códigos identificados na “Balança Comercial da Economia do Mar”. Os dados apresentados representam o peso das importações e exportações da Economia do Mar sobre o Total da Economia Nacional entre 2010 e 2021	
Principais países com os quais Portugal tem maiores trocas comerciais na balança de bens da economia do mar	Corresponde aos dados do tipo de bens com os códigos referentes à Economia do Mar e Total da Economia Nacional. O <i>ranking</i> dos países foi organizado com base na soma das importações e exportações de bens da Economia do Mar (exceto a sub-tabela “Outros Agrupamentos de Interesse”)	
Trocas Comerciais do Mar	Corresponde ao somatório das exportações e importações de bens da Economia do Mar, representando o volume de negócios totais gerados nas trocas comerciais entre Portugal e o(s) país(es) em questão.	Comércio Internacional / INE
Saldo Comercial do Mar	Corresponde à diferença entre as exportações e as importações de bens da Economia do Mar	
Economia Nacional	Corresponde ao peso das exportações ou importações do(s) país(es) em questão em relação ao Mundo (totalidade dos países) no Total da Economia Nacional	
Economia do Mar	Corresponde ao peso das exportações ou importações do(s) país(es) em questão em relação ao Mundo (totalidade dos países) dos bens da Economia do Mar	
Peso da Economia do Mar no Total da Economia	Corresponde ao peso das exportações ou importações de bens da Economia do Mar do(s) país(es) em questão em relação ao Total da Economia Nacional do(s) país(es)	
Taxa de crescimento da Economia do Mar (10 anos)	Corresponde à taxa de crescimento das exportações ou importações de bens da Economia do Mar do(s) país(es) entre o valor do último ano conhecido (2021) e o correspondente valor dez anos antes (2011) na Economia do Mar.	
Principais trocas comerciais na balança de bens da economia do mar portuguesa	Corresponde aos dados do tipo de bens com os códigos referentes à Economia do Mar e Total da Economia Nacional. O item “Outros países” corresponde à diferença entre o total das importações ou exportações de bens da Economia do Mar e os países representados	
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	Corresponde à soma dos valores dos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste	
UE – 27 – União Europeia a 27	Corresponde à soma dos 26 países pertencentes à União Europeia: com quem Portugal tem trocas comerciais: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Países Baixos, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Roménia e Suécia	



ANEXO IV – FINANCIAMENTO

Os dados anuais referentes ao financiamento têm por base o relatório anual do Investimento Territorial Integrado Mar (ITI Mar), instrumento que assegura a articulação dos Fundos Estruturais Europeus de Investimento (FEEI) com as políticas públicas do Mar.

Os dados referentes ao Fundo Azul, EEA Grants e PRR Componente 10 – Mar têm por base a execução anual destes fundos, de acordo com a informação disponibilizada pela entidade responsável pela operacionalização programas (Secretaria-Geral da Economia) e Portal da Transparência (AD&C e EMRP).

